

Edition n° 126 | Série II, du 01 mai 2013
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



06

Katia Guerreiro brilhou no concerto comemorativo do 25 de abril, em Tours, organizado pelo Consulado de Paris.

Edition

FRANCE



La Banque BCP soutient

Rendez-vous au cinéma le 24 avril!

LUSO JORNAL



lusojournal.com

03

Desfile. O Coronel Duran Clemente foi o convidado de honra do desfile comemorativo do 25 de abril em Fontenay-sous-Bois.

10

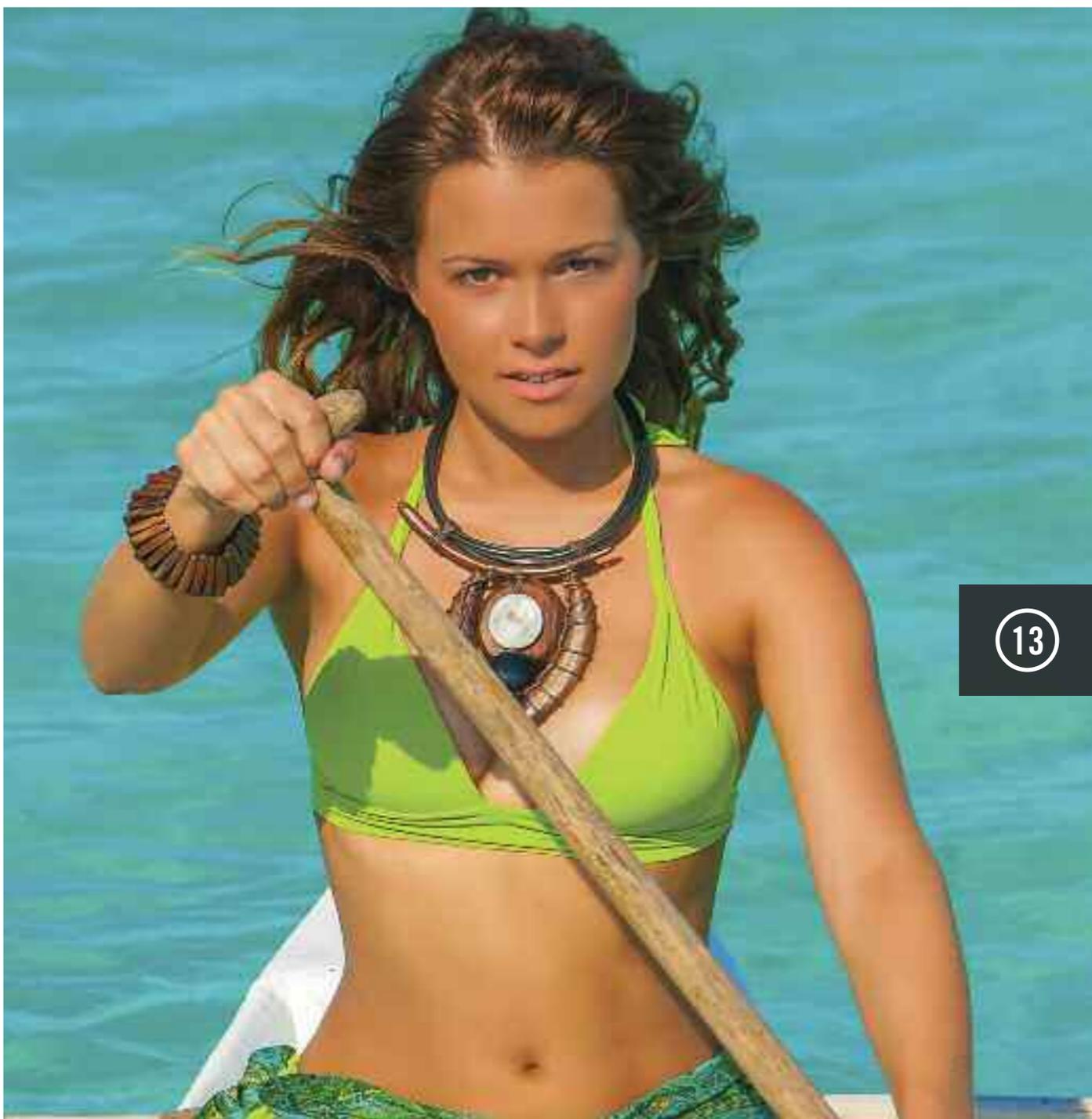
Livros. O jornalista português José Rodrigues dos Santos vai lançar amanhã, o seu segundo livro em francês "L'ultime secret du Christ".

12

Cinema. O realizador do filme "La Cage Dorée", Ruben Alves, foi homenageado no cinema Trianon de Romainville, no dia 25 de abril.

20

Futebol. Entrevista com Sonia Bompastor. A jogadora de futebol da Seleção francesa de futebol gostava de jogar por Portugal.



13

LUYANNA PRIMEIRO SINGLE

Lusodescendente brilha na música latina

Damien Dufour

ÉPARGNE / COMPTE À TERME

OFFRE DISPONIBLE DU 01/03 AU 31/05/2013

OPTEZ POUR UNE ÉPARGNE À LA HAUTEUR DE VOS ATTENTES.

Les conditions de l'offre sont détaillées dans le prospectus disponible en agence. L'offre est réservée à toute personne physique majeure résidente en France. Le taux de rendement est de 2,25% sur 18 mois. Les fonds investis sont soumis à des risques de fluctuation de valeur. Le montant de l'épargne est garanti à la date de souscription. Caisse Générale de Dépôts se réserve le droit d'interrompre cette offre à tout moment en cas de fluctuations importantes des taux du marché interbancaire ou de réalisation des objectifs de production. Voir conditions en agence.

RENDEMENT PROGRESSIF BRUT SUR 18 MOIS 2,61%¹⁾

3,50%

Compte à terme¹⁾

- Sécurité
- Rentabilité
- Disponibilité 2%

1) La Caisse Générale de Dépôts est une filiale de la Caisse d'Épargne de France. Le taux de rendement est de 2,25% sur 18 mois. Les fonds investis sont soumis à des risques de fluctuation de valeur. Le montant de l'épargne est garanti à la date de souscription. Caisse Générale de Dépôts se réserve le droit d'interrompre cette offre à tout moment en cas de fluctuations importantes des taux du marché interbancaire ou de réalisation des objectifs de production. Voir conditions en agence.

→ Crónica de opinião

Uma comunidade sem complexos

Carlos Gonçalves
Deputado (PSD) eleito pelo
círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Na passada semana tive oportunidade de assistir à antestreia, organizada pela Academia do Bacalhau de Paris, do filme "La Cage Dorée" realizado pelo lusodescendente Ruben Alves.

A película é uma comédia ligeira inspirada na tradicional comédia francesa em que se aborda a nossa Comunidade através de alguns dos seus estereótipos sendo o fio condutor a vida de uma família portuguesa num bairro nobre da cidade de Paris onde vive e convive com uma realidade nem sempre fácil para quem vem de um país estrangeiro.

O filme é um bom momento de entretenimento o que por si só já é muito positivo e que lhe poderá garantir um êxito de bilheteira.

No entanto, gostaria sobretudo de destacar o facto de esta película ser, em minha opinião, o sinal claro de que a Comunidade portuguesa já consegue rir de si própria e que se reconhece na sua história e nas dos

seus pais sem qualquer tipo de complexo.

Ao ver no final da projeção, que teve lugar no Cinema Marignan dos Campos Elísios, as várias centenas de pessoas que a ela assistiram a aplaudir de pé, percebi que as nossas gentes de França assumem hoje com orgulho o seu passado e convivem bem com os "clichés" associados aos Portugueses.

É verdade que na "Cage Dorée" o bacalhau, a cerveja nacional, o futebol, o fado, o trabalho, o calão, as odisséias rodoviárias das nossas férias, os reboques que nos permitiram tudo levar para Portugal, a porteira e o "maçon" estão bem presentes. São alguns dos "clichés" que estão associados à nossa Comunidade e que são passados com algum exagero o que sendo comum nos filmes de humor é também um bom alicerce para o sucesso que se deseja obter.

Contudo, o filme também transporta uma outra mensagem: a de uma Co-

munidade com vida própria, com um amor eterno à sua terra, que é responsável e trabalhadora e que tem na família e nos amigos o seu principal suporte.

Não era fácil a uma família, vinda nos anos 60 e 70 de um país pobre e sem grandes conhecimentos e formação, instalar-se numa grande cidade de um grande país e no caso do filme suponho que em Paris 16. Os filhos da primeira geração de Portugueses viveram um conflito difícil que era o de compatibilizar a sua portugalidade com o meio e a realidade em que vieram a crescer. Havia por vezes vergonha em ser português pois ninguém gosta de ser diferente e uma criança ou um jovem muito menos. No entanto, só quem não conheceu a realidade da emigração é que pode tecer quaisquer considerações críticas neste plano.

Quando falo deste tema recordo sempre a história de um dos meus melhores amigos que um dia me mostrou a

sua "photo de classe" algures nos finais dos anos sessenta. Cerca de 30 alunos e lá bem no meio o português, o meu amigo, que pela forma de vestir e pelo tom de pele que o sol do nosso país lhe transmitiu se percebe de imediato que ele era diferente. Diferente também pela condição social pois era uma localidade burguesa e o pai, tal como no filme, era pedreiro e a mãe "femme de ménage".

Esta é a nossa história, a história de muitas famílias de Portugueses que emigraram para França e por isso o sucesso do filme junto da nossa Comunidade.

O que mudou é que hoje conseguimos aplaudir de pé um filme que foca uma forma de estar, um percurso de vida difícil, muitos dos nossos defeitos mas, também, as nossas qualidades como povo e neste caso como franco-portugueses.

Quanto aos estereótipos eles hoje fazem parte do nosso quotidiano e os nossos jovens fazem deles fatores de

afirmação sem qualquer tipo de complexo.

Passado foi o tempo em que os símbolos nacionais como a nossa bandeira, a camisola da Seleção ou o galhardete comprado na feira da nossa terra estavam na gaveta do fundo do armário da sala de jantar. Hoje, eles estão na janela da nossa casa, no nosso carro e os nossos filhos percorrem a cidade com a Cruz de Cristo ao peito.

São os sinais dos tempos de uma Comunidade que evoluiu, amadureceu, que hoje é franco-portuguesa e que a "Cage Dorée" acaba por homenagear. Por tudo isto valeu a pena realizar este filme que marcará, pela história que narra, a história de uma Comunidade.

Apenas neste momento uma dúvida me invade. Como será a reação do público português quando o filme sair nas salas nacionais?

Estou curioso por saber e, para já, fico-me por aqui.

→ Chronique d'opinion

Parjure

Henri de Carvalho
Écrivain à L'Isle Jourdain

contact@lusojournal.com



Enfin, je me suis décidé à présenter ma candidature à la députation! En France? Au Portugal? Je ne le sais pas encore. En tout cas ce sera dans un pays du sud de l'Europe, car là haut, vers le nord du continent, ils sont trop compliqués! Ils veulent connaître le prix même des slips que tu portes, et le poids de ton sac à dos quand tu sors du pays!... La folie est passée des gaulois aux vikings! Non, non, dans un pays du sud c'est plus cool, dès lors que tu as une bonne tchatche: que tu sais parler le 'populo' aux prolétaires et le 'démago' aux classes moyennes, tu disposes déjà d'une assise électorale suffisante pour te faire élire député, passer ministre, toujours en visant plus haut, sans jamais oublier d'encaisser les chèques des petits à-côtés publiques ou privés, même s'ils viennent de plus bas.

Donc, qu'est-ce qui pourrait m'apeurer? La cohérence entre mes promesses et mes actions? Les sommations de ma conscience, me rappelant de dire ce que je fais et de faire ce que je dis? Qu'à cela ne tienne! J'aurais toujours, plus tard, l'occasion d'expliquer sur le dos de quelqu'un d'autre, à tous ceux qui les ont crues, ou gardé encore une petite bribe de mémoire, pour quoi mes promesses n'ont pu être concrétisées, et en contrepartie, en rajouter d'autres.

Quand à l'injonction de déclarer tout mon patrimoine, ce n'est pas un problème non plus puisque j'ai décidé, dans mon âme et conscience, de ne point déclarer ce que j'ai honorablement caché... sinon, le concept de «paradis» n'aurait plus de sens! Où ira-t-on?!

Le parjure?! Violer mes serments? Et alors! Sachant qu'une douce dissuasion protège dans une omerta douillette, tous les crabes de mon panier... on ne va quand même pas passer notre vie à se condamner les uns aux autres! Ce qui nous laisse encore, normalement, un bon bout de temps pour nos manigances et hypocrisies. Et pour cela des techniques existent: comme celle de bien regarder dans les yeux, tous ceux à qui tu veux refiler ton petit monstre. Déjà mon grand-père me disait: Quand quelqu'un te regarde fixement dans les yeux, ou il va te baiser, ou il t'a déjà niqué.

De toute façon, à l'heure actuelle, ce n'est plus l'intégrité; la loyauté à des valeurs républicains, ou le respect de la parole donnée qui feront élire un quidam, mais le propos populiste ou démagogique. La preuve: depuis que les démocraties existent, toutes les guerres ont été engendrées par des élus.

Les motivations politiques?! Porter

des idées originales, comme celle d'un ami italien, à laquelle je tiens, car sensée me propulser dans les médias, jusqu'à chez les «Guignols»: celle de faire imposer une taxe sur les flatulences. Après tout, celui qui beaucoup pète, témoigne bien repu, vaste table et pleine assiette, alors que bien d'autres sont encore à l'ère de l'écuelle du Samu social. La deuxième idée serait celle de faire revenir Cahuzac au Budget, car en quelques mois, il a fait rentrer dans le tronc publique presque deux milliards d'euros de fraudeurs, et autres comptes à l'étranger. En le laissant faire, nous serions bientôt dans les 3% promis à la 'troïka', sans avoir besoin de taper sur les auto-entrepreneurs.

Il faudrait aussi, pour être élu, que je me rapproche le plus possible de ce que croit le peuple. Et si aujourd'hui les gens disent que les politiques sont tous pourris, il faut que je les suive, car, comme disait Talleyrand: «Ce que les gens croient, est pour eux plus important que la vérité». Et il suffit, actuellement, de quelques dorures, diplômes ou prestiges à une contre-vérité, pour qu'elle s'impose de tout son charme 'in' au plus grand nombre d'électeurs, en brouillant même, ce qui leur reste comme mémoire.

Alors? J'y vais ou je n'y vais pas?

Riscos com Alma

De Rogério do Carmo

As tristezas são as minhas únicas alegrias!



➔ Na presença do “Capitão de Abril” Duran Clemente

25 de Abril comemorado em Fontenay-s/Bois

Por Joaquim Pereira e Carlos Pereira

Como acontece todos os anos, o 25 de Abril foi lembrado na sexta-feira passada, em Fontenay-sous-Bois (94), cidade onde está o monumento ao 25 de abril, na Praça da Amizade entre os Povos. Este ano, o convidado de honra foi o Coronel Manuel Duran Clemente, um dos Capitães de Abril que ajudou a derrubar o regime fascista português e a implementar um regime democrático no país.

A concentração fez-se junto à sala Jacques Brel e depois formou-se um desfile até ao monumento. À frente desfilaram os Bombos de Montmorency e depois, seguiram-se os autarcas da cidade, quase todos, entre os quais se encontrava a 5ª Maire-Adjointe portuguesa Maria José do Rosário e, evidentemente, o Maire Jean-François Voguet. “Também vai aqui um grupo de 43 pessoas que vieram de Portugal, de um grupo folclórico, e que participam nesta comemoração dos 39 anos da Revolução dos Cravos” explicou ao LusoJornal a Vice-Presidente da Associação Cultural e Recreativa dos Portugueses de Fontenay-sous-Bois, Adelaide Cação.

Foi José Baptista de Matos, o fundador da associação, “homem de luta” que esteve na origem da instalação do monumento e das comemorações atuais. Agora José Baptista de Matos praticamente não frequenta a associação portuguesa e encontrava-se em Portugal, onde passa sensivelmente metade do ano. Mas ainda é nele que todos pensam durante o desfile.

“Obrigado a todos os que contribuíram para a existência deste monumento único em França, e particularmente ao Senhor Baptista de Matos” disse no seu discurso



Discurso do Coronel Duran Clemente

LusoJornal / Joaquim Pereira

Coronel Duran Clemente. “Inauguramos o monumento há quase 20 anos” lembra ao LusoJornal o Maire Jean-François Voguet. “Na nossa cidade há uma Comunidade portuguesa muito grande com quem temos ligações estreitas de trabalho, de cooperação e sobretudo de amizade. Com a associação portuguesa, achamos que devíamos festejar esta data, até porque muitos Portugueses ajudaram a construir esta cidade”. Moram atualmente em Fontenay cerca de 1.000 Portugueses.

A chuva quase impedia o desfile, mas num tom humorístico, o Coronel Duran Clemente lá disse que nasceu na véspera do dia de S. Pedro, e sem sabermos se tal teve alguma incidência, o facto é que a chuva parou e a cerimónia decorreu com normalidade. “O desfile da liberdade que acabamos de fazer esta noite, é um símbolo de como se marcha e como

se traçam caminhos. Mesmo os caminhos mais obscuros, podem ser iluminados pelos archotes, por esta luz que é a força dada pelo sentimento de um Povo que nunca se resigna e nunca abandona” disse o General Manuel Duran Clemente. Domingos Pereira, o discreto Presidente da Associação proferiu algumas breves palavras, antes do discurso do Maire. Maire Jean-François Voguet lembrou o 25 de Abril, a Guerra Colonial, a Grândola Vila Morena, a Revolta dos Capitães e os Portugueses que desceram à rua. “A mais antiga ditadura da Europa caiu em apenas 16 horas” disse na sua intervenção. Mas depois lembrou que “o Povo português está agora novamente atacado por uma outra tirania, a dos bancos e da grande finança”. Para ilustrar a crise atualmente em Portugal, o autarca explicou que este ano, pela primeira vez, os jovens da

Marinha Grande - cidade com a qual Fontenay-sous-Bois assinou um Protocolo de Geminação - não poderão vir ao Torneio anual de futebol que se realiza naquela cidade francesa.

Para terminar o seu discurso Maire Jean-François Voguet citou um poema de José Carlos Ary dos Santos que diz que “ninguém poderá fechar as portas que Abril abriu” e acrescentou: “Pessoalmente, estou convencido disso”.

“Mais do que a força das armas, no dia 25 de Abril de 1974, os militares tinham a força da razão” disse Duran Clemente. “O Povo - o verdadeiro herói da peste fascista - não ficou em casa. Imediatamente ocupou os lugares que lhes pertenciam há muito tempo, nas autarquias, nas fábricas, nos bairros, nas escolas... em todo o lado”.

Mais à frente, no seu discurso, concordou com o Maire de Fontenay-sous-Bois. “Portugal vive hoje o pior momento político, económico e social desde o 25 de Abril” e acrescentou que “o país está cada vez mais pobre e com mais desigualdades”. Depois das cerimónias, na sua sede social, a Associação Cultural e Recreativa dos Portugueses de Fontenay-sous-Bois ofereceu um Porto de Honra.

A programação do 39º aniversário do 25 de Abril continuou em Fontenay-sous-Bois. No sábado houve um Baile da Liberdade, anilado pelo conjunto Fantasia e no domingo, a associação organizou um Festival de Folclore com os grupos Aldeias de Portugal de Fontenay, Meu País de Maisons Alfort, Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne, Os Lusitanos de Saint Cyr L'Ecole, Raízes de Portugal de Ablon-sur-Seine, Lembranças do Ribatejo de Limeil-Brévannes, assim como o Rancho Folclórico Regional de Quiaios, da Figueira da Foz.

em síntese

Carlos Gonçalves reuniu com Christine Pires Beaune

O Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França, Deputado Carlos Gonçalves (PSD), reuniu na semana passada, dia 23 de abril, com a sua homóloga, Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade França-Portugal, a Deputada Christine Pires Beaune, na Assembleia Nacional Francesa.

A reunião tinha como objetivo “preparar o plano de atividades conjuntas dos dois Grupos Parlamentares de Amizade”.

O Deputado português saiu contente do encontro. “Penso que é possível prosseguir o bom relacionamento que tivemos com o anterior Presidente do Grupo de Amizade, Pierre Bourguignon” disse.

Carlos Gonçalves não prestou mais declarações aos jornalistas, alegando que “primeiro quero dar conhecimento das conclusões aos membros do Grupo e só ainda tive oportunidade de falar com a Deputada Inês Medeiros”. Mas o LusoJornal sabe que o Deputado português queria trazer os Deputados do Grupo Parlamentar a França, aguardando para isso uma decisão favorável da Presidente da Assembleia da República.

Carlos Gonçalves confirmou apenas que o grupo vai encontrar-se durante o mês de maio com o Embaixador de França em Portugal, Pascal Teixeira da Silva.

Représentation des Français de l'étranger

Le texte du Sénat du Projet de loi sur la représentation des Français de l'étranger, fortement remanié par la Commission des lois de l'Assemblée Nationale, est toujours en attente. Il devrait passer en séance publique le 14 mai et la CMP (Commission mixte paritaire) devrait se tenir le mercredi 22 mai.

Le Projet de loi sur le «Haut Conseil des Français de l'étranger» (actuelle AFE) prévoit l'élection de 444 «Conseillers consulaires» en juin 2014 (date à laquelle prendront fin les mandats des élus actuels à l'AFE) puis celle de 102 Conseillers au Haut Conseil, élus dans 5 grandes circonscriptions continentales.

En séance, des amendements y compris du Gouvernement (sur le mode de scrutin et les circonscriptions) pourront modifier ce texte. La commission mixte paritaire devra trouver un compromis.

Vida e obra de Álvaro Cunhal na Casa de Portugal em Paris

No próximo dia 10 de maio, sexta-feira, pelas 18h30, na Casa de Portugal André de Gouveia, na Cité Universitaire de Paris, vai ter lugar a apresentação pública da associação “Cercle Álvaro Cunhal”.

Na sessão estará patente ao público uma exposição impressa, em língua francesa, sobre a vida e obra de Álvaro Cunhal com o título de “Vie, pensée et lutte: un exemple



pour l'actualité et pour l'avenir”.

A associação, recentemente constituída e declarada na Préfecture de Paris, pretende celebrar durante o corrente ano, no território francês, o centenário do nascimento do destacado político, lutador pela liberdade e a democracia em Portugal, e notável intelectual, ensaísta, romancista, novelista e artista plástico.

O núcleo fundador da nova associação inclui mais de meia centena de Portugueses e Franceses, conhecidas personalidades da Comunidade portuguesa em França, entre as quais operários, jornalistas, escritores, historiadores, professores universitário e investigadores, artistas, dirigentes associativos, militantes de diferentes partidos políticos e independentes.

• PUB

Móveis Carla Recruta 2 Comerciais

Com experiência, bom relacionamento com o cliente e bilingues (francês/português), para loja de Brie Comte Robert (77)

Contactos:
+351 93.40.50.502 | moveiscarla@gmail.com

• PUB

ergoproject
arquitectura & engenharia associadas, lda

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
ENGENHARIA
LEGALIZAÇÕES
REMODELAÇÕES
LOJAS
VIVENDAS
APARTAMENTOS
TERRENOS

T: +351 93 886 5707
geral@ergoproject.pt
www.ergoproject.pt

em síntese

Imagem Peregrina de Fátima virá a Paris



Na Peregrinação de 12 e 13 de maio, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris vai receber a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que virá do Santuário na Cova da Iria, para Paris. Estará de 1 a 13 de maio. “Para a recitação do Terço convidamos também nesses dias a presença das Comunidades católicas portuguesas que existem em Paris e das quais temos conhecimento formal” explicou ao LusoJornal o Reitor do Santuário parisiense, Nuno Aurélio.

Virá presidir à peregrinação o Cardeal Monteiro de Castro, Penitenciário-Mor da Igreja. O Cardeal Monteiro de Castro também participou no último conclave. É um português do norte, e fez a carreira diplomática terminando-a como Núncio Apostólico em Madrid. As Comemorações Jubilares no Santuário da Porte de Lilas começam a 13 de maio e terminam a 13 de outubro, com a presença anunciada do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo.

Congresso empresarial luso-francês

O 1º Congresso empresarial luso-francês, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, vai ter lugar no Porto, no próximo dia 3 de maio, no Hotel Intercontinental - Palácio das Cardosas.

A abertura do Seminário está a cargo de Bernard Chantrelle, Presidente da CCILF e os organizadores anunciam as presenças dos Embaixadores nos dois países, José Filipe Morais Cabral e Pascal Teixeira da Silva, do Secretário de Estado das Comunidades José Cesário, dos Cônsules de Portugal em Paris Pedro Lourtie, e de França no Porto Aude de Amorim, de Hermano Sanches Ruivo, Presidente da Associação Activa, Alexandra Custódio, Presidente do Portugal Business Club de Saint-Etienne, Claudio Pinto Fernandes, Presidente do Portugal Business Club de Lyon, Ulisse Paredes, Presidente do LusoForum des Affaires, Emmanuelle Afonso, Presidente do Observatório dos Luso-Descendentes, Roger Carvalho, Presidente da Confraria dos Financeiros.

Harlem Désir esteve em Portugal

Socialistas europeus condenam política de austeridade aplicada em Portugal

O Presidente do Partido Socialista Europeu (PSE), Sergei Stanishev, e o Primeiro Secretário dos Socialistas franceses, Harlem Désir, condenaram na semana passada a política de austeridade aplicada em Portugal, culpando a maioria conservadora na União Europeia. Estas posições dos dois responsáveis socialistas europeus foram assumidas em conferência de imprensa, na qual também participou o Secretário Geral do PS, António José Seguro.

Ambos com um cravo vermelho na lapela, depois de terem assistido na Assembleia da República à sessão solene comemorativa do 25 de Abril de 1974, tanto o Búlgaro Sergei Stanishev, como o Francês Harlem Désir, deixaram mensagens “de solidariedade em relação à luta política” travada pelo líder dos socialistas portugueses contra a austeridade em Portugal. Sergei Stanishev disse mesmo que, tirando a intervenção do socialista Alberto Costa, todos os restantes discursos proferidos esta manhã no Parlamento português esqueceram um aspeto essencial: “A si-



Harlem Désir fala aos jornalistas portugueses

Lusa / Tiago Petinga

tuação do povo e quais as perspetivas para a sua vida”.

“É preciso mudar”, acentuou o Presidente do PSE, dizendo que a austeridade “não é solução, nem para Portugal, nem para nenhum Estado-membro da União Europeia”.

“Em Portugal, como em outros países, nenhum dos objetivos da política de austeridade foi atingido, nem ao nível

do défice, nem muito menos no combate ao desemprego. A política de austeridade não permite qualquer consolidação orçamental. É tempo de haver uma renegociação das metas dos programas de ajustamento”, defendeu o socialista búlgaro.

Sergei Stanishev apelou então em particular à Comissão Europeia e ao Banco Central Europeu (BCE) para

que “tomem consciência do que está a acontecer”, sobretudo nos países a intervenção externas, contrapondo que a União Europeia “tem de ser um projeto de esperança”. Interrogado se há diferenças entre o discurso dos socialistas quando estão na oposição e a prática desses mesmos socialistas quando chegam ao Governo, o Presidente do PSE rejeitou essa perspetiva, dando como exemplo o caso francês. Já o Primeiro Secretário do PS francês responsabilizou “a maioria de Governos conservadores” pela teorização e execução das políticas de austeridade em toda a Europa e defendeu que o Presidente francês, François Hollande, colocou no centro do debate europeu a agenda de crescimento, apresentando um programa de dinamização económica com investimentos na ordem dos 120 mil milhões de euros. “Os Governos conservadores falharam em toda a Europa, não só no plano económico. São também responsáveis pelo crescimento da desconfiança face à União Europeia e até mesmo em relação aos partidos democráticos”, sustentou.

Intervenção de Paulo Pisco no Congresso do PS em Santa Maria da Feira

Transcrevemos na íntegra a intervenção do Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco, durante o XIX Congresso do Partido Socialista, em Santa Maria da Feira.

«Quero saudar o nosso Presidente honorário, saúdo o Secretário-Geral e a nossa Presidente pela sua reeleição e desejo-lhes força na afirmação do nosso projeto e do nosso Partido. Saúdo também todos os delegados aqui presentes, mas especialmente os que vieram das Comunidades portuguesas, que vieram do estrangeiro, porque representam uma parte importante de Portugal que nem sempre tem a consideração que merece das instituições e da sociedade. Os Delegados das nossas Secções no estrangeiro, da Europa e de fora da Europa, merecem todo o reconhecimento e consideração pelo seu trabalho, quantas vezes em circunstâncias tão difíceis, de manter viva a chama do PS.

Fruto de uma austeridade insuportável e socialmente assassina, nos últimos dois anos mais de 200 mil Portugueses terão deixado o país por falta de oportunidades. Muitas famílias partiram à aventura e deram-se mal, muitos diplomados e gente qualificada foram fazer trabalhos indiferenciados e mal pagos só para sobreviverem, muitos trabalhadores desesperados caíram nas redes de exploração, muitos jovens tiveram de abandonar a escola a meio do ano. Regressou ao nosso país o drama da emigração. Ninguém se sente bem em Portugal e mesmo os que têm um emprego estável não olham para trás se tiverem oportunidade para emigrar. Grande parte dos universitários admitem deixar o país mal terminem os es-



Lusa / Estela Silva

tudos. E o Banco de Portugal já avisou que por causa do enorme aumento da emigração, sobretudo de quadros especializados, o nosso desenvolvimento a médio prazo poderá estar em causa. A obsessão esquizofrénica pela austeridade, o desemprego galopante, a brutalidade da pressão fiscal, o empobrecimento generalizado e a precariedade no trabalho, estão a destruir a economia e a capacidade das famílias terem uma vida decente e com perspetivas de futuro.

É uma geração inteira que vê destruídos os sonhos de poderem empregar a sua energia e criatividade ao serviço do desenvolvimento do país. A descrença e o pessimismo alastram como uma doença e empurram os Portugueses para a emigração, perante a passividade do Governo que assiste a esta sangria até com algum alívio, porque assim as estatísticas do desemprego não sobem ainda mais e a segurança social reduz a sua despesa. Tudo isto é inaceitável e não nos podemos conformar.

Este Governo teve a desfaçatez de adotar como doutrina o incentivo à emigração, deitando para o lixo o esforço de várias gerações de Portugueses que lutaram e investiram precisamente para interromper os ciclos migratórios, para que prevalecesse aquele que é o primeiro direito de cada cidadão que é o de ficar no seu país, junto dos seus. A emigração é sempre um último recurso, porque desestrutura famílias, cria incerteza e enfraquece o país. Em vez de mandar emigrar, o Governo devia fazer tudo para evitar que a sua gente saísse. Mas não. Não tomou nenhuma medida eficaz para fixar as famílias, os diplomados ou os jovens em idade escolar. O pior é que o Governo manda emigrar, mas depois não reforça as políticas sociais, associativas, consulares, empresariais e educativas para as Comunidades. Pelo contrário, nunca houve tantos cortes e tantas dificuldades nestes domínios e nunca os Portugueses se sentiram tão amargamente abandonados. E nunca também as nos-

as Comunidades foram tão discriminadas e tão forçadas a pagar para Portugal como com este Governo, como acontece com o ensino ou com os atos consulares, em flagrante desigualdade com o que acontece em Portugal. Isto não é, definitivamente, o que queremos para os Portugueses que vivem fora do país.

Como sempre temos feito quando estamos no Governo, também agora queremos políticas públicas sérias para as nossas Comunidades, que as valorizem e permitam uma aproximação efetiva a Portugal. Temos defendido políticas que ajudem os nossos residentes no estrangeiro a investir em Portugal, que aproveitem a sua influência nos países de acolhimento, que valorizem o seu potencial nos domínios cultural ou científico. São eles próprios que não se cansam de dizer que querem ajudar Portugal, mas o Governo continua sem dar uma resposta à altura da imensa dívida de gratidão que temos para com eles por tudo quanto têm feito por Portugal.

O PS no Parlamento, no Partido ou num futuro Governo, obviamente liderado por António José Seguro, saberá dar uma resposta às expectativas e às necessidades deste imenso Portugal que existe para lá das nossas fronteiras. É um dever moral e uma questão de respeito por nós próprios.

Tenho a certeza que o nosso Secretário Geral e que todos os socialistas compreendem bem a importância e a necessidade de considerar os Portugueses residentes no estrangeiro como parte integrante da nossa identidade e da construção do nosso país.

Viva o PS».

➔ Para comemorar o 25 de Abril

Consulado ofereceu concerto de Katia Guerreiro à Comunidade portuguesa de Tours

Por Carlos Pereira

O Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, era um homem feliz, quando na sexta-feira passada, mais de mil pessoas aplaudiam de pé, durante alguns minutos, o concerto da fadista Katia Guerreiro, no imponente Espace Malraux, em Joué-les-Tours (37). O Concerto foi organizado pelo Consulado de Portugal para comemorar o 25 de Abril.

Na sala estavam dirigentes e membros das associações portuguesas da região de Tours, artistas, empresários e algumas personalidades públicas, como por exemplo o Maire de Joué-les-Tours, Philippe Le Breton, que também é Vice-Presidente do Conseil Général. "A ideia de organizarmos este espetáculo juntos, foi-me submetida pelo Cônsul Honorário de Portugal em Tours, Luís Palheta, quando estávamos num evento português na Salle Jacques Brel. Eu disse de imediato que sim" disse o Maire Philippe Le Breton. No seu discurso lembrou que a cidade tem uma gemação com Santa Maria da Feira, que na cidade residem muitos Portugueses que vieram trabalhar inicialmente nas fábricas da Michelin, e lembrou também o simbolismo que representa o 25 de Abril. Philippe Le Breton teve sempre a seu lado Vincent Tison, o Maire Adjoint com o pelouro da Cultura e das Relações Internacionais. Pedro Lourtie, em funções há cerca



Pedro Lourtie, Madalena Sá da Bandeira, Katia Guerreiro, Luís Palheta e Ana Nave

LusoJornal / Carlos Pereira

de um ano, disse estar "feliz" por constatar que "em França os 39 anos da Revolução dos Cravos revertem-se de um caráter festivo". Disse que o 25 de Abril "abriu o caminho para a democracia, para o humanismo e para a justiça".

"Presto homenagem a todos os Portugueses que estiveram no combate pela liberdade" referiu.

O Cônsul Geral de Portugal em Paris - que agora também cobre a antiga região consular de Tours, desde o encerramento daquele posto consular - lembrou a rede associativa

densa e felicitou os dirigentes associativos pelo seu trabalho e dedicação e depois deixou mais um apelo à participação cívica dos Portugueses. "Deixo aqui um apelo para que convoquem os vossos concidadãos a inscreverem-se nas listas eleitorais municipais e a participarem nas eleições do próximo ano".

Ainda antes de Katia Guerreiro cantar, Pedro Lourtie agradeceu publicamente a implicação do Cônsul Honorário Luís Palheta, da incansável Ana Nave, responsável pela programação cultural do Consulado e a

colaboração de várias empresas portuguesas: o BES, a TAP e a Fidelidade Mundial.

Madalena Sá da Bandeira, a Diretora do BES em França, estava presente com uma equipa. Pedro Lourtie também lhe agradeceu publicamente: "a sua colaboração tornou possível este concerto e estou-lhe muito agradecido" disse. Graças a uma parceria com o LCL, o BES tem agora um colaborador na região de Tours, Paolo Dias. E pelo menos durante este espetáculo, a presença do Banco Espírito Santo não passou despercebida. Distribuíram sacos com brindes, a todos os presentes e acolheram os muitos Portugueses - e não só - que se deslocaram ao magnífico Espace Malraux. O BES já tinha sido o parceiro do concerto do mesmo género que teve lugar há dois anos, em Orléans, com Camané, para comemorar o 10 de Junho. Aliás, José Paiva, o Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, também estava presente no espetáculo.

Quando Katia Guerreiro entrou em palco, a cantar versos de Florbela Espanca, o público aplaudiu de imediato. Seguiu-se depois um espetáculo como só Katia Guerreiro sabe fazer. "Já conhecíamos as qualidades da fadista porque ela esteve aqui, nesta mesma sala, em 2008" disse ao LusoJornal o Maire Philippe Tisson.

Com introduções num magnífico francês, Katia Guerreiro foi conquistando os espetadores que entraram

em simbiose completa com os artistas em palco. Lá estava o grande João Veiga, autor de vários dos temas cantados por Katia Guerreiro, Pedro Castro à guitarra e Francisco Gaspar no baixo acústico.

"Escolhemos para esta noite uns fados mais tradicionais" disse a fadista. "Foi a grande Amália Rodrigues que fez com que eu descobrisse este amor e esta paixão pelo fado". Uma paixão que dura há 13 anos.

"Fadistas não são apenas os que cantam e os que tocam. São todos os que têm necessidade de tirar as palavras do coração. E esta noite, eu senti o vosso coração, aqui, em cima do palco" disse a fadista, visivelmente contente com a forma como decorreu o espetáculo.

A interpretação de uma canção em francês de Charles Aznavour, "um homem apaixonado por Lisboa e, quem sabe, por Amália..." conquistou ainda mais o público francês. "É uma cantora formidável" ouvia-se por aqui. "E os músicos são de muito grande qualidade" ouvia-se mais adiante.

"Valeu a pena ter vindo cá. Nunca tinha ido a um concerto de fado" disse ao LusoJornal Maria do Rosário, quando saía da sala. "Gostei de tudo, mas como sou de Viana do Castelo, não pude deixar de cantar o 'Havemos de ir a Viana'" concluiu. Mais do que uma embaixadora de Viana do Castelo, Katia Guerreiro foi, naquela noite, uma Embaixadora do Fado e de Portugal.

Governo admite redução de alunos no estrangeiro e dispensa de professores

O Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, admitiu na semana passada, sem especificar, uma redução de alunos no Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) no próximo ano letivo, admitindo que possa haver dispensa de professores.

Considerando que o período de inscrições - que decorreu até 28 de abril - estava a correr melhor que o previsto, José Cesário diz não ter dúvidas de que o número de alunos da rede de ensino de português no estrangeiro no ano letivo 2013/2014 ficará abaixo dos 57.212 alunos inscritos no ano passado. "O processo está a correr muito bem dentro daquilo que era a nossa expectativa, está acima da nossa expectativa [...] mas vai significar menos alunos inscritos, não temos ilusões", disse José Cesário.

O Secretário de Estado, que falava à Lusa após um encontro no Palácio das Necessidades, em Lisboa, com uma delegação da Federação Nacional de Educação (FNE), disse que a redução de alunos não implicará necessariamente a dispensa de professores, mas não garantiu que tal não venha a acontecer. "Temos muitos professores que têm mais alunos do

que deveriam e estamos a incorporar na rede muitos alunos de países onde não temos professores. Esses alunos vão passar a contar também como alunos da rede EPE e a existência desses alunos vai obrigar-nos a termos mais professores disponíveis se não para dar aulas, para outras atividades", disse.

Para José Cesário, uma eventual dispensa de professores está mais dependente da evolução orçamental em Portugal do que do número de inscrições. "O Orçamento do Estado vai ser

completamente refeito e todos os setores vão ser afetados. Nós estamos preparados para dar a nossa contribuição", disse, admitindo que possa haver dispensa de alguns dos cerca de 400 professores que Portugal tem atualmente no estrangeiro.

Teresa Soares, Secretária-geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas (SPCL), que integrou a comitiva da FNE estimou, por seu lado, que haverá países com quebras significativas de alunos. "Na Alemanha, a redução de alunos será

entre 40 a 45%" exemplificou Teresa Soares, que é professora naquele país, adiantando que tal poderá significar a dispensa de 18 a 20 professores.

Teresa Soares, que atribui a quebra do número de alunos no estrangeiro à decisão do Governo de cobrar uma Propina anual de 100 euros, disse à Lusa que durante a reunião, que se realizou a pedido do SPCL, propôs ao Governo a redução do número de alunos por curso para "evitar grandes despedimentos de professores por falta de alunos".

Atualmente, cada grupo de 15 alunos tem entre 3 a 5 horas letivas semanais e a proposta do Sindicato é de baixar esse número para os 10 alunos, para que haja horários para mais professores. O Governo admite, por seu lado, baixar para os 12 alunos por grupo.

Foi ainda proposto pela FNE um alargamento do prazo para as inscrições de alunos, que decorre entre 8 e 28 de abril, um período considerado curto pelos sindicatos e que em vários países coincidiu com as férias escolares, dificultando o acesso dos professores aos encarregados de educação. José Cesário concordou em prolongar o prazo para a aceitação de candidaturas por "mais alguns dias", sem especificar quantos. "Temos alguma tolerância [...] e as nossas coordenações continuarão a receber durante mais alguns dias uma ou outra inscrição que venha", disse.

Na segunda-feira, o Secretário de Estado das Comunidades recebeu também a Federação Nacional de Professores (FENPROF) com quem analisou também questões relacionadas com o ensino de português no estrangeiro.

Prazo das inscrições online nos cursos de português alargado até 12 de maio

O prazo das inscrições online nos cursos de português ELCO e AES foi alargado até ao dia 12 de maio, facilitando assim as inscrições, sobretudo em zonas onde as férias escolares tinham sido um obstáculo à sua divulgação.

"Esta inscrição online, feita no site do Camões (www.instituto-camoes.pt), vai permitir saber onde existe um número suficiente de alunos para se poder abrir ou dar continuidade a um curso. Por esta razão é muito importante que a decisão dos pais seja tomada agora, inscrevendo os filhos" disse ao LusoJornal a Coordenadora do Ensino Português em França. "Por outro lado esta inscrição vai permitir aos pais um melhor acompanhamento deste ensino através acesso à informação sobre o trabalho realizado nas aulas pelos seus educandos".

Note-se que a inscrição nos cursos ELCO não está sujeita ao pagamento de Propina.

➔ «Penafiel» continua arrestado em Marseille

Chegou ao fim a luta dos tripulantes portugueses do cargueiro da Naveiro

Por José Manuel Santos

Foi com condições mínimas de sobrevivência, sem dinheiro e múltiplas privações que os dois Portugueses tripulantes do navio de carga “Penafiel”, arrestado em Marseille há cerca de 10 meses, pelo atraso de pagamentos a fornecedores e falta de pagamento de salários aos sete tripulantes, viram chegar ao fim as agruras de “prisioneiros” a bordo do cargueiro da Naveiro - Transportes Marítimos, sediada no Estoril.

A empresa proprietária do cargueiro continua com dívidas por pagar, nomeadamente às autoridades portuárias de Marseille, que conduziram a atrasos de pagamentos e o consequente arresto bem como o pagamento de uma parte dos salários aos sete tripulantes, quatro marinheiros de nacionalidade russa, um Caboverdiano e os dois Portugueses.

Foi com emoção que Pedro da Silva e Fernando Barbosa, abandonaram o “Penafiel” na sequência do agravamento das condições de sobrevivência



O “Penafiel” continua arrestado em Marseille

LusoJornal / José Manuel Santos

e rumaram até às suas residências em Portugal, seguindo o exemplo dos camaradas de nacionalidade russa, nomeadamente o Comandante do cargueiro que já tinham abandonado o “Penafiel”.

A Naveiro vem enfrentando problemas financeiros há muito tempo, o que levou a empresa a deixar de cumprir com pagamentos.

Jorge Mendes, causídico da sociedade de advogados de Marseille MCL, que tem estado a prestar apoio jurídico aos tripulantes do cargueiro, sob a forma de ultimato, exigiu aos devedores uma rápida resolução dos pagamentos salariais aos sete tripulantes e o resultado desejado foi parcialmente alcançado.

As Comunidades e o Desenvolvimento Local



Lusa / JV César

A Câmara Municipal de Chaves, a Associação Flavienses no Mundo e a Deputada do PSD eleita pelo círculo de Vila Real, Manuela Tender, organizam o I Encontro “As Comunidades e o Desenvolvimento Local”, a realizar no dia 4 de maio, a partir das 15h00, no Auditório do Centro Cultural de Chaves. O Encontro iniciará um ciclo que visa promover a reflexão e discussão sobre o papel que as Comunidades podem desempenhar no desenvolvimento local, “convocando todos para uma participação mais ativa no exercício de uma cidadania responsável, crítica e participativa e conjugando esforços para combater a crise e os problemas que afetam a região” diz uma nota dos organizadores enviada às redações. Este I Encontro incidirá sobre o papel dos emigrantes e lusodescendentes no desenvolvimento local e pretende também informar sobre os apoios à expor-

tação que a AICEP e a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa podem colocar ao serviço das empresas, sobre a missão da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas e dos Gabinetes de Apoio à Emigração, bem como sobre as políticas da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas do XIX Governo Constitucional.

Os organizadores anunciam a presença de José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, dos Deputados Carlos Gonçalves e Manuela Tender, da Cônsul de França no Porto Aude de Amorim, assim como do Presidente da Câmara Municipal de Chaves João Batista, do Presidente da Associação Flavienses no Mundo Manuel Queiroz Medeiros, do Presidente da ACISAT (Associação Empresarial do Alto Tâmega) João Miranda Rua, do Diretor na Direção de

Serviços Regional do Porto da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, Coordenador dos Gabinetes de Apoio à Emigração Jorge Oliveira, do Diretor das PME's - AICEP Portugal Global, EPE, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal Pedro Rodrigues.

De França vai participar o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa Carlos Vinhas Pereira, a Presidente do Portugal Business Club de Saint-Étienne Alexandra Custódio, a autarca de Metz Nathalie de Oliveira, a Presidente do Observatório dos Lusodescendentes Emmanuelle Afonso e o jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal em França e na Bélgica, que vai apresentar também o filme que corealizou “Empresários Portugueses em França”.

• PUB

LE SALON DE L'IMMOBILIER ET DU TOURISME PORTUGAIS A PARIS

2^{EME} EDITION • 24 - 26 MAI 2013

Paris expo Porte de Versailles

PAVILLON 5.1 • ACCÈS GRATUIT

Le 2^{ème} Salon de l'Immobilier et du Tourisme Portugais vous permettra de trouver les meilleures offres immobilières du Portugal au même endroit

INFORMATIONS ET INVITATIONS SUR : WWW.SIPP.CCIFP.FR

ORGANISATEUR:



PARTENAIRES INSTITUCIONNELS:





Consulado

informa...

Quais os documentos necessários para obter o Cartão do Cidadão?

Resposta :

Para pedir o Cartão do Cidadão basta dirigir-se ao Consulado em Paris ou a qualquer Conservatória ou Loja do Cidadão em Portugal, levar o Bilhete de Identidade caducado e um justificativo de domicílio (não são necessárias fotografias).

Para proceder ao levantamento do Cartão do Cidadão irá receber uma carta na morada de residência declarada, pelo que é importante que esta esteja correta.

Para facilitar esse mesmo levantamento, este pode ser efetuado num local diferente daquele onde foi realizado o pedido. Por exemplo, se solicitar a emissão do Cartão em Portugal, pode pedir para proceder ao levantamento no Consulado em Paris. O Cartão do Cidadão tem que ser levantado no prazo de um ano. Pode consultar esta e outras informações no site do Consulado: www.consuladoporlugalparis.com ou contactar-nos através da nossa central de atendimento telefónico 01.56.33.81.00.

Consulado Geral de Portugal em Paris
6, rue Georges Berger
75017 Paris

“Consulado Itinerante” do Brasil em Marseille

O Consulado Geral do Brasil em Paris informa que vai realizar uma operação “Consulado Itinerante” em Marseille, nos próximos dias 17, 18 e 19 de maio, entre as 9h00 e as 17h00h, no Hotel Mercure Centre Vieux Port, 1 rue Neuve Saint-Martin. Informações adicionais podem ser solicitadas pelo e-mail: consulat.cgparis@itamaraty.gov.br

Le PBC de Saint Etienne comemora 1 e 25 abril

Le Portugal Business Club de la Loire a fêté le 25 avril 1974 et la Révolution des Œillets avec la projection du film «La Cage Dorée» de Ruben Alves, au Cinéma Gaumont, «avec la Communauté portugaise de la Loire et les Amis du Portugal».

L'évènement a plus. «Super soirée. Film très émouvant et drôle» a commenté Alexandra Custódio, la Présidente du Portugal Business Club de Saint Etienne.

➔ Inaugurado pelo Secretário de Estado José Cesário

Foi inaugurado um Gabinete de Apoio ao Emigrante em Viseu

O Secretário de Estado das Comunidades portuguesas, José Cesário, mostrou-se convencido que os Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE) são um contributo fundamental para ajudar a evitar situações de exploração nos novos países.

José Cesário esteve na semana passada na cerimónia de assinatura do protocolo de constituição do 93º Gabinete de Apoio ao Emigrante, celebrado entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e o município de Viseu.

Apesar de admitir que é difícil saber quantas situações de exploração são

evitadas, o Secretário de Estado considerou que as informações disponibilizadas nos Gabinetes aos Emigrantes - gerais ou específicas relativamente a alguns países - têm um resultado positivo. “Sabemos quando há uma situação de exploração que ocorreu com um cidadão nosso lá fora, mas nunca sabemos aquelas que conseguimos evitar. Mas eu tenho a certeza absoluta de que conseguimos resultados”, frisou aos jornalistas, no final da cerimónia.

José Cesário referiu que “o ato de emigrar tem implicações que, nalguns casos, são perfeitamente dra-

máticas”, porque aqueles que emigram ou deixam as famílias em Portugal ou “as arrastam para uma aventura que, às vezes, se traduz em situações muitíssimo desagradáveis”. Ainda que hoje estejam a sair muitas pessoas de Portugal, lembrou que há três/quatro anos saíam ainda mais, “porque havia mais oportunidades de emprego no exterior”.

“Mas temos plena consciência de que a margem de aproveitamento por parte de pessoas sem escrúpulos de redes de exploração é muito grande, sobretudo face aos que estão desesperados”, alertou.

José Cesário exemplificou que, em

colaboração com o Sindicato da construção civil, evitou-se que “dezenas de pessoas embarcassem em situações de fraude clara” em processos de emigração para o Canadá. Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante têm como destinatários os Portugueses que ainda estão emigrados, aqueles que já regressaram e todos os que pretendem iniciar um processo migratório.

O GAE de Viseu irá funcionar junto do Gabinete de Ação Social e do Gabinete de Inserção Profissional, porque “todos eles são complementares”, justificou o Presidente do município, Fernando Ruas.

➔ Crónica de opinião

A emigração caboverdiana em França: E se tivesse começado nas Antilhas?

David Leite
Adido Cultural da Embaixada de Cabo Verde em Paris

contact@lusojournal.com



1. Diplomas e contratos: o conto volta atrás

Paris! Não é de hoje que os Caboverdianos se rendem ao fascínio da cidade-luz. Sabe-se que já nos idos do século XIX se deixaram seduzir dois brilhantes filhos das ilhas. O jovem Júlio José Dias, estudante de S. Nicolau, fez-se médico pela prestigiosa Sorbonne em 1830 (1). No ano da graça de 1862 desembarcava de Hong-Kong um certo Roberto Duarte Silva, trazido pelo destino, e por cá ficou. Fez escola entre os seus pares como cientista emérito, e foi condecorado com a Legião de Honra em 1878. Em 2002, por ocasião da nossa festa nacional, o serviço cultural da Embaixada rendeu vibrante homenagem a este filho de Santo Antão que desde 1889 repousa no cemitério de Montparnasse. Os Caboverdianos acudiram em romaria ao jazigo que ostenta a sua efígie em baixo-relevo, com missa de sufrágio e serenata à moda da terra, não tendo faltado os discursos da praxe.

Se o Dr. Júlio Dias e o Prof. Roberto Silva foram parar à cidade-luz nesses tempos de penumbra, porque não outros Caboverdianos menos conhecidos? Bem antiga deve ser a francofilia caboverdeana, que em 1998 foi coroada com a adesão do nosso país à Francofonia.

Mas o conto volta atrás: conta Senna Barcelos que nos meados do século XIX centenas de camponeses Caboverdianos foram trabalhar para as Antilhas francesas, em regime de contrato a termo. Abolida que foi a escravatura nos territórios franceses (em 1848), houve que mandar buscar noutros países a mão de obra necessária às plantações de cana de açúcar. Foi assim que muitos Indianos desembarcaram nas Antilhas (francesas e britânicas). O que muitos ignoram é

que centenas de camponeses Caboverdianos também foram contratados para as plantações de Guadalupe e da ilha britânica de Trinidad (sendo 250 entre maio e agosto de 1857).

No caso da Guadalupe, como é que toda essa boa gente foi lá parar? Em janeiro de 1857, a Compagnie Générale Maritime de Paris, por convenção assinada com o Ministério português da Marinha e Ultramar, autorizava-se a contratar 600 a 625 “colons africains” (homens, mulheres e crianças) para essa ilha. As condições contratuais vinham estipuladas na dita convenção, sendo os contratos de seis anos e os salários de doze a quinze francos por mês, com desconto de um décimo para a caixa de emigração; a Companhia obrigava-se a repatriar os “colonos”, que já levavam no bolso o seu contrato quando embarcavam a bordo dos navios ingleses e franceses.

Tal era o destino crioulo nesses tempos de carestia marcados por uma emigração de sobrevivência: intrépidos marinheiros e arponeiros abalando por esse mar fora na pesca da baleia, camponeses “ta catá vida” nas plantações das Caraíbas!

Esse regime de contrato agrário foi sem dúvida o primeiro além-fronteiras, já que anteriormente imperava a escravatura. Porém, se a emigração para o estrangeiro era legalmente autorizada (Carta de Lei de 20 de julho de 1855, conjugada com uma Portaria de 19 de agosto de 1842), o próprio Ministro da Marinha e Ultramar a desaconselhava! Despacho do Ministro ao Governador Arobas em 21 de outubro de 1857: “Convém pois agora evitar quanto seja possível a continuação de ela (emigração) para países estrangeiros para que não suceda como na Madeira”. E rematava: “A emigração que houver de fazer-se

deve dirigir-se para a Guiné”. Vê-se logo que o Sr. Ministro vivia em Lisboa! Com os mosquitos, o caos administrativo e os motins nos quartéis, as guerras tribais e as campanhas de “pacificação”, quem queria lá ir para a Guiné! Do pobre soldado destacado para a frente de combate, já se celebrava o “funeral” religioso antes mesmo de embarcar! Corpo perdido, salve-se a alma!

O pesadelo de S. Tomé não vai tardar: os primeiros “contratados” serão expedidos para as roças na sequência da trágica fome de 1864, em regime de quasi-serviçdão. Este regime desumano sobrevive à abolição da escravatura, que no império português será realizada por etapas até 1876.

Não existe memória de alguma colónia de Caboverdianos nas Antilhas francesas... mas vá-se lá saber se todos os “colonos” regressaram de facto! Admitindo que algumas famílias ou mancebos tivessem ficado (como em S. Tomé), pode dizer-se que é nas Antilhas que começa, nos meados do século XIX, a emigração caboverdeana para a França. Seja lá como for, há matéria para tentarmos compreender as similitudes entre o papiamento falado na ilha (outrora holandesa) de Curaçau e o nosso crioulo de Santiago! Mormente se nos lembrarmos que de Santiago já partiam, desde o século XVI, escravos “ladinizados” para as Caraíbas. Conjeturas à parte, terá sido pelos anos quarenta do século passado que começaram a desembarcar em França (metrópole) os primeiros emigrantes Caboverdianos, a maior parte deles vindo de Dakar. Com a independência do Senegal (em 1960), algumas senhoras acompanham as famílias patronais no seu regresso à França. Nas décadas de sessenta e setenta outros Caboverdianos vão chegando, não somente

de Dakar mas igualmente de Lisboa e Roterdão (2). A lei do “regrouement familial” de 1974 traduziu-se por novas “cartas de chamada”: mulheres respondendo ao apelo do pai-de-filho, homens deixando a faina do mar, sucumbindo ao canto da sua “sereia” em terra firme! Adeus Roterdão, adeus Lisboa. As senhoras iam para as lides domésticas: governantas, empregadas de limpeza, amas de crianças, assistentes de saúde, guardiães de imóveis. Os homens, por seu turno, empregaram-se nas minas de carvão e nas usinas siderúrgicas de Moselle (região de Alsácia-Lorena), outros na construção civil.

Os Caboverdianos estão hoje disseminados pelas principais cidades da metade oriental do território francês, num eixo que vai da agglomération lilloise (Lille, Tourgoing, Roubaix) à agglomération métropole niçoise (Nice e as urbes periféricas de Vallauris, Antibes, Golfe-Juan, Juan-les-Pins...). Esse eixo norte-sul percorre as cidades de Creil, Amiens, Paris, Lyon, Marseille e, mais para leste, Metz, Fameck, Mulhouse... Pode-se imaginar que a maioria dos Caboverdianos em França se concentra na região parisiense.

Notas:

(1) O Dr. Júlio José Dias deixou nome como mecenas ao ceder a sua mansão para nela se instalar o Seminário-liceu de S. Nicolau em 1866. Foi rendeiro da vizinha Santa Luzia, ilha desabitada onde se cultivava a purgueira, na época uma dependência administrativa de S. Nicolau. O seu busto contempla o terreiro de Ribeira Brava.

(2) Em novembro de 2009, uma grande festa associativa, com cerimónia religiosa, comemorou, em Cannes, os quarenta anos da chegada dos primeiros Caboverdianos aos Alpes Marítimos.

→ Encontro Mundial de Empresários da Diáspora

Empresários da diáspora podem ajudar Portugal a sair da crise

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, defendeu que os empresários da diáspora são fundamentais para ajudar Portugal a ultrapassar a crise. “Podem ajudar Portugal comprando mais produtos portugueses, investindo cá, fazendo parcerias com empresas portuguesas para investir ou em Portugal ou em outros países, de maneira a aprofundarem e aumentarem trocas comerciais”, afirmou José Cesário aos jornalistas em Viseu, onde decorreu na semana passada o Encontro Mundial de Empresários da Diáspora.

Durante o Encontro, foram ouvidas queixas de vários empresários portugueses que estão no estrangeiro e queriam investir em Portugal, mas esbarraram em burocracias. “É preciso perceber que Portugal tem estado quase exclusivamente virado para o mercado interno. Nem sequer esteve claramente predisposto a utilizar o mercado natural que tem no exterior”, frisou José Cesário.

Segundo o Secretário de Estado, depois de “décadas de dependências que foram extremamente negativas”, desde há cerca de dois anos está a ser criada “uma nova cultura de investimento”, que implica a adaptação “da administração, das empresas e das universidades”, entre outros organis-



Lusa / Nuno André Ferreira

mos. “Não podemos olhar para o mercado confinado apenas a este ou aquele país ou ao nosso. Temos de olhar para o mercado globalmente e perceber quais são os principais pontos de apoio que temos no exterior”, afirmou.

José Cesário admitiu que Portugal não soube lidar da forma mais adequada com os investidores estrangeiros em Portugal, nem com os investidores nacionais no estrangeiro. “Depois aparecem-nos exemplos de pessoas que estão há nove ou doze anos à espera de licenças que nunca andam. Nunca andam porque a nossa burocracia é muito pesada e a máquina administrativa não está preparada para atender estas pessoas”, lamentou,

acrescentando que “ainda há muito a fazer”.

O administrador do jornal Mundo Português, organizador do Encontro, Carlos Morais, considerou que, “face à crise que hoje Portugal tem, há inúmeras oportunidades” de negócio que podem ser aproveitadas pelos empresários da diáspora. “Se as casas hoje estão mais baratas, se é possível comprar uma quinta ou um negócio imobiliário a quase 30% do preço, porque não comprar?”, questionou, defendendo que “é essa mentalidade que tem de ser despertada nos milhares de Portugueses que estão lá fora” e querem aplicar as suas poupanças. Na opinião de Carlos Morais, “investir em Portugal é hoje uma ótima oportunidade” e, por isso, “há que estar atento e saber ler os movimentos ao contrário: investe-se em baixa para ganhar em alta”.

O Encontro Mundial de Empresários da Diáspora, que reuniu mais de 40 empresários em Viseu, pretendia mostrar que “há um caminho pós-crise e, quem tiver capacidade de investimento neste momento, compra excelentes negócios, espera um pouco e a seguir dá um salto”. Sendo Portugueses, os empresários têm a vantagem de “conhecerem a indústria, o mercado e falarem o português”, realçou.

Na sua intervenção no Encontro Mundial de Empresários da Diáspora, Carlos Morais sublinhou que os empresários não se podem demitir das suas responsabilidades. “Não podemos pedir ao Estado que faça o que nos compete fazer”, declarou.

O também fundador da maior feira do mundo de marcas e produtos do setor alimentar de Portugal destinados à exportação, Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas (SISAB), pediu também aos empresários para não acreditarem no mundo da subsidiopendência. “Este mundo não existe. Ou metem as mãos ao trabalho ou não sobrevivem”, alertou.

No final da sua intervenção, Carlos Morais explicou ainda à agência Lusa que o evento “pretende provocar na sociedade portuguesa uma mensagem forte de que os empresários da diáspora são um trampolim fundamental para a internacionalização das empresas e produtos”. Realçou que dos 15 milhões de Portugueses, 5 milhões estão fora, acreditando ainda que o número vai crescer nos próximos anos. “No futuro vai ser rara a família que não tenha a residir pelo menos um familiar no estrangeiro. Isto é uma mentalidade brutal de abertura ao mundo a que nos temos de habituar a ter”, sustentou.

em síntese

Aigle Azur prend livraison d'un tout nouvel appareil A320



La compagnie aérienne Aigle Azur, qui vole vers le Portugal, vient de prendre livraison d'un tout nouvel appareil A320. Ce nouvel avion s'est posé sur le tarmac de l'aéroport de Paris Orly-Sud à 15h00, le mardi 23 avril.

Ce nouvel Airbus est le tout premier à être revêtu de la nouvelle livrée de la compagnie Aigle Azur. Il est configuré en bi-classes avec 36 sièges en classe affaires et 138 sièges dans la cabine principale.

Cet avion vient s'ajouter à une flotte homogène de 12 appareils composée exclusivement d'Airbus, soit 4 A321, 4 A320 et 4 A319, configurés en bi-classe, tri-classe et mono-classe. Avec cette livraison, la flotte d'Aigle Azur compte à ce jour 13 appareils et devrait intégrer un nouvel A320 dans les semaines qui viennent.

Empresas portuguesas participam na “Foire de Paris”

7 Empresas portuguesas participam na “Foire de Paris”, uma das maiores feiras generalistas nacionais abertas ao grande público e que todos os anos é alvo da participação de empresas portuguesas.

Este ano participam a Antarte Paris (Mobiliário, 3 B 003), a Bisaro Saucisse Traditionelle (Alimentares, 5.2 B 047), a Carola & Borralho (Artesanato em pele, 5.1 G 045), a Colunex (Colchões, 7.1 J 029), a Inata Lda. (Cozinhadas, 7.3 G 042), a Lethes Home (Texteis-lar & Decoração, 4 E 067) e a Mob Cuisines (Cozinhadas, 7.3 J 042).

A “Foire de Paris” começou a 30 de abril e prolonga-se até 12 de maio no Parc des Expositions de Paris - Porte de Versailles.



Santander Totta realiza primeiro Leilão internacional de imóveis

O Banco Santander Totta irá realizar, no dia 4 de maio, um Leilão Internacional de Imóveis que, pela primeira vez, decorrerá em simultâneo em dois países, em particular, nas cidades de Lisboa e Paris.

O Leilão Prestige, como se designa, é organizado pela empresa UON, e inclui imóveis de todo o país, embora com predominância no Algarve, dirigindo-se ao segmento médio/alto em Portugal e no Estrangeiro. O Leilão terá lugar às 15h00 no Hotel Vila

Galé Ópera, em Lisboa, e simultaneamente no Hotel Pullman Paris Montparnasse, em Paris, e decorrerá também on-line.

“Este Leilão destina-se a todos os clientes que queiram adquirir um imóvel de excelente qualidade com preços mais competitivos, beneficiando ainda de condições especiais de financiamento” diz uma nota de imprensa do banco. Serão leiloados mais de 50 imóveis, o que constitui uma excelente oportunidade de in-

vestimento, para habitação ou para colocação no mercado de arrendamento

Ao adquirir um dos imóveis da primeira fase do Leilão, “os clientes beneficiam de condições especiais de crédito, como um spread de 2,25% e o financiamento até 100% do preço de aquisição, independentemente do valor de avaliação, que pode superar ainda o preço de aquisição até ao máximo de 95% do valor de avaliação” diz a nota de imprensa.

“A isenção da Comissão de avaliação, a oferta do serviço de solicitadora e a dispensa de registos provisórios de hipoteca são outras das vantagens oferecidas”.

O Banco Santander Totta foi pioneiro na realização de leilões imobiliários, tendo o primeiro sido efetuado em 2004. Desde então, o Banco realiza em média 10 Leilões de imóveis por ano, realizando este ano, pela primeira vez no mercado, um leilão internacional.

→ Le Forfait Free disponible au Portugal sans surcoût

L'opérateur Free charme les Portugais

A l'occasion de la célébration de la Révolution des Œillets, Free libère les usages du mobile au Portugal en permettant à ses abonnés de continuer à utiliser leur Forfait Free pendant leurs déplacements dans ce pays.

« Désormais, plus rien ne sera comme avant » dit une note de presse de l'opérateur. Les abonnés mobiles au Forfait Free (19,99 euros par mois ou 15,99 euros par mois pour les abonnés Freebox) ayant au moins 60 jours d'ancienneté, peuvent utiliser leur forfait au Portugal 35 jours par an sans surcoût: appels, SMS & MMS illimités depuis le Portugal vers le Portugal et la France métropolitaine et Internet

mobile jusqu'à 3 Go (débit réduit au delà). Il en va de même pour les communications entrantes (appels, SMS & MMS) qui sont incluses dans le forfait. Ce service sera disponible dès le 26 avril.

Free est le premier opérateur à inclure ces communications dans un forfait grand public et bouleverse de nouveau le marché qui a été habitué à des prix très élevés.

Et... la TV

Par ailleurs, Free lance sur la Freebox un bouquet 100% Portugais. Ce bouquet est composé de 8 chaînes portu-

gaises proposant « le meilleur du sport, du divertissement, de l'information et des programmes jeunesse portugais ». Il est disponible dès la semaine dernière (Kidsco sera ouvert début mai). Ces chaînes seront accessibles en clair du 25 avril au 15 mai. Au delà, l'accès à ces chaînes se fera en souscrivant au « Bouquet Portugais » (5,99 euros par mois) sur Freebox TV.

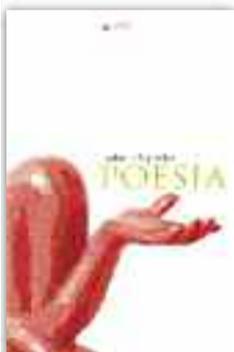
Ce premier bouquet télévisuel est composé de 8 chaînes premium: TVI International (la chaîne généraliste), SIC Internacional (la chaîne dédiée aux Portugais à travers le monde), Benfica TV (la chaîne officielle du SLB), Baby TV (la chaîne dédiée aux tous petits

et à leurs parents), Kidsco (la chaîne dédiée aux enfants et à toute la famille); et en exclusivité A Bola TV (qui propose le meilleur du sport portugais et international grâce à la chaîne du 1er quotidien sportif du Portugal), SIC Notícias (la chaîne de news) et Porto Canal (la chaîne de Porto et de la région Nord. Elle propose des informations, du divertissement, de la culture, du sport et des exclusivités du FC Porto).

Ce bouquet vient compléter l'offre Freebox TV qui propose déjà 5 chaînes lusophones: RTP International, Record International, Record News, PFC, TV Globo.

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine

“Poesia” d’Isabel Meyrelles



Si pour Pessoa sa patrie était la langue portugaise, nous pouvons dire que pour Isabel Meyrelles,

née en 1929, à Matosinhos, près de Porto, sa patrie est le Surréalisme. C’est au moment où le mouvement surréaliste connaît une nouvelle orientation, en 1950, avec son chef de file André Breton, qu’Isabel Meyrelles arrive à Paris, où elle vit actuellement. Elle y poursuivra ses études à l’Université R. Descartes et à l’École des Beaux-Arts.

Avant d’arriver en France, elle avait déjà fréquenté, à Lisbonne, les milieux littéraires et artistiques liés au Surréalisme où elle avait pu rencontrer notamment Mário Cesariny et Cruzeiro Seixas. Isabel Meyrelles a réalisé de très nombreuses expositions de sculpture en France et au Portugal et, par ailleurs, elle a traduit plusieurs auteurs brésiliens et portugais (Jorge Amado, Herberto Sales, Mário Cesariny ou Vitorino Nemésio, entre autres). Elle est aussi l’auteur de l’«Anthologie de la poésie portugaise» (Gallimard, 1971).

On peut regretter que l’œuvre poétique d’Isabel Meyrelles n’ait pas été suffisamment diffusée. Le livre «Poesia» (éd. Quasi, 2004, 222 p.) permet de réparer en partie cette lacune. En effet, ce livre réunit presque toute son œuvre poétique: «Em voz baixa» (1951), «Palavras nocturnas» (1954) - écrits en portugais -, «O rosto deserto» (1966), écrit en français et traduit par Natália Correia, «O livro do tigre» (1976), écrit en français et traduit par l’auteur, et aussi un inédit, «Le messenger des rêves», traduit en portugais par Vitor Castro.

La poésie d’Isabel Meyrelles se caractérise à la fois par un humour subtil, parfois corrosif et un intense lyrisme. Ses thèmes sont souvent proches du fantastique et du fabuleux, notamment dans «O livro do tigre» et «Le messenger des rêves». Sans renier son monde surréaliste, Isabel Meyrelles n’accepte pas pour autant d’être soumise à un modèle unique qui limiterait son indépendance artistique et poétique.

Signalons enfin que «Poesia» contient une très belle préface de Perfecto E. Cuadrado.

➔ É o segundo livro do jornalista e autor traduzido para francês

José Rodrigues dos Santos lança “L’ultime secret du Christ” em língua francesa

Por Carlos Pereira

O jornalista português José Rodrigues dos Santos, vai lançar no próximo dia 3 de maio, em Paris, o seu segundo romance traduzido para francês. Depois de “La formule de Dieu”, a editora HC Editions edita agora “L’ultime secret du Christ”.

José Rodrigues dos Santos esteve em Paris na semana passada para apresentar a obra à imprensa francesa e respondeu às perguntas do LusoJornal.

LusoJornal: A edição francesa do seu livro «La Formule de Dieu» vendeu bem?

José Rodrigues dos Santos: Vendeu muito bem em França, chegou a número 1 do top de vendas da FNAC e tirou, ao que parece, 70.000 exemplares o que, para um autor completamente desconhecido em França, foi excelente. Há uma enorme satisfação por parte da minha editora e minha também, claro, pela recepção que o público francês deu ao romance.

LusoJornal: Como escolheu estes dois romances para entrar no mercado francês?

José Rodrigues dos Santos: São escolhas da editora mas é claro que são temas mais universais. Na Fórmula de Deus era a ciência e a prova científica da existência de Deus, por outro lado, neste é a verdadeira identidade de Jesus. Não são temas exclusivamente portugueses. Uma parte da ação decorre em Portugal, o personagem principal é português, mas são temas abrangentes, 100% universais.

LusoJornal: Este livro desmonta a imagem que as pessoas têm de Jesus, não é?

José Rodrigues dos Santos: Jesus é aquele que o Novo Testamento diz que é, mas a Igreja é que só faz leituras selecionadas do Novo Testamento. Há partes que estão lá escritas mas que a



José Rodrigues dos Santos em Paris

LusoJornal / Carlos Pereira

Igreja nunca chama a atenção. Por exemplo Jesus faz uma discriminação das pessoas em função do facto de serem judias ou não. Há uma altura em que ele diz: ‘Eu sou enviado para ajudar a encontrar as ovelhas perdidas de Israel’, isto é, aqueles que não são Judeus, não é comigo. São partes, digamos embaraçosas do Novo Testamento.

LusoJornal: A Igreja reagiu ao livro?

José Rodrigues dos Santos: Sim, em Portugal houve uma ação muito forte da Igreja, emitiu um comunicado contra o livro, houve um domingo em que nas missas do país foi lido um texto contra o livro.

LusoJornal: E qual foi a sua reação?

José Rodrigues dos Santos: Eu perguntei: por favor digam se há alguma mentira, algum dado que seja falso, e eu vou já alterar, não tenho problema nenhum. Mas a Igreja respondeu que na realidade não há nada que seja falso, o que se passa é que as pessoas não estão preparadas para ouvir estas coisas. Ora, para mim, isso não é um argumento. As pessoas não estão pre-

paradas para ouvir a verdade? Isso não faz sentido. São descobertas que foram feitas pelos historiadores e pelos teólogos que estudam a vida de Jesus e essas descobertas são conhecidas, no Vaticano, nas Universidades. Este livro apenas transmitiu informação que estava num círculo fechado de académicos, para o público em geral.

LusoJornal: No fundo nem tudo é ficção no livro...

José Rodrigues dos Santos: O que eu procuro fazer em todos os meus livros, é usar a ficção para contar a verdade. Neste caso, tenho uma história ficcional, um conjunto de homicídios que ocorrem, o primeiro dos quais na biblioteca do Vaticano, e que nos conduzem a mistérios que não são ficcionais, que são reais, não são inventados por mim, são descobertas feitas por historiadores.

LusoJornal: É então um trabalho jornalístico?

José Rodrigues dos Santos: Há duas características de jornalista que estão presentes nos meus romances: esta procura sempre pela verdade. Um ro-

mancista pode sempre inventar, enquanto eu procuro que o mistério que vou abordar seja sempre real. A segunda coisa é que tento fazer aquilo que o jornalista tenta sempre fazer, que é que a minha escrita seja clara e interessante. Que a pessoa comece a ler e que queira saber o que vem depois.

LusoJornal: O meio literário português aceita-o facilmente?

José Rodrigues dos Santos: Em Portugal houve durante muito tempo uma escola literária em que os livros eram escritos de tal forma que a história não tinha importância nenhuma, eram meros exercícios da língua e os leitores não compreendiam o que estavam a ler. Isso fez com que as pessoas abandonassem as letras portuguesas. O mesmo passou-se com o cinema português: as pessoas iam ao cinema, não percebiam nada do filme e diziam ‘porque estou aqui a perder o meu tempo?’ A escrita clara e interessante é uma técnica literária. Em França, Alexandre Dumas, Balzac ou Victor Hugo, escreviam assim. Em Portugal, Eça de Queirós escrevia assim.

LusoJornal: Há quem ache que vendeu muitos livros em Portugal porque é uma figura conhecida da televisão...

José Rodrigues dos Santos: E eu respondo, e em França? A Fórmula de Deus chegou também a número 1 na Bulgária e na Hungria... ninguém me conhece nestes países. É porque as pessoas gostam da forma clara como eu conto uma história.

Tal como o primeiro, este romance de José Rodrigues dos Santos foi traduzido para francês por Carlos Baptista. Por enquanto, a editora aguarda pela aceitação desta obra, antes de decidir qual o livro que se segue.

Entretanto, no dia 2 de maio, quando sair nas livrarias “L’ultime secret du Christ” vai sair também a edição Pocket de “La Formule de Dieu”.

Mythes et rites du théâtre populaire portugais

Par Henri de Carvalho

Le 22 avril dernier a eu lieu dans l’Auditorium des Laïcités de la Mairie de Toulouse, une conférence sortant de l’ordinaire, organisée par l’Association Amitié France Portugal et par l’Institut Lusophone de Toulouse. Appuyée par un support vidéo-amateur, Maria Santa Montez, de Lisbonne, nous fit voyager dans des villages portugais où se perpétue encore le théâtre populaire de place publique.

Les uns racontant des vieilles légendes entre ‘infidèles’ et chrétiens, où, non seulement la princesse maure finissait par se marier avec le beau chevalier chrétien, mais en plus elle faisait convertir son père!... Si c’était aujourd’hui, il serait condamné à mort sans tarder, par le premier salafiste venu!

Après avoir survolé ce qui reste encore



Intervention de Maria Santa Montez

LusoJornal / Henri de Carvalho

de théâtre à connotation religieuse, comme certains rites processionnels ou de la Passion, un épisode particulièrement dense attire l’attention général: je jugement du coq à l’occasion

des fêtes de carnaval. Après nous avoir expliqué les différentes formes de coq expiatoire, dans le temps, mais aussi d’un village à l’autre: de celui que l’on coupait la tête; celui que l’on suspend par une patte pendant la durée du «procès» (2h environ) et que l’on libère à la fin; à celui en papier empâté que l’on brûle. Tous auront contribué à la catharsis de la société du village, à la jouissance suprême de la vengeance sur ce pauvre bouc émissaire, néanmoins représentation symbolique de tous les maux et démons. En tout cas le village était protégé jusqu’à l’année prochaine.

Maria Santa Montez nous amène ensuite jusqu’à la ville de Guarda, dans une place publique bondée de monde. Au centre, une vaste estrade où régnait une dame «justice», ridiculement habillée, essayant, en gueulant sous les huées, de donner la

parole à notre ami «Zé Povinho» avec sa moustache et ses éternels bras d’honneur, ainsi qu’au «banqueiro» avec son énorme ventre et ses cigares. La parole se libère et tout y passe: les gros banquiers et patrons passés entre les mailles de la Justice et du scandale, de la même manière que leurs complices dans les Ministères de la République: de Loureiro a Cavaco et de Relvas a Jardim.

Et c’est ainsi que des «Caretos» de Trás-os-Montes au jugement du coq, en passant par l’éphémère liberté ressentie derrière un masque, où on se fait passer par quelqu’un d’autre pour laisser enfin libre cours à soi-même, ne serait-ce qu’une journée, un vent de psychothérapie collective souffle sur ces communautés éprouvées, et cela fait du bien.

Domage que ça ne se fête pas tous les jours!

➔ Concerto no Divan du Monde no dia 21 de abril

A Alma mater dos Moonspell a vibrar em Paris

Por Patrick Caseiro

É muito mais que música. Ir a um concerto de Moonspell é uma celebração.

Na senda da nova digressão mundial, ei-los de regresso à cidade-luz, agora no bellissimo Divan du Monde. Casa cheia, público fiel e expectante, que o quinteto português generosamente prendou com duas horas de grande emoção.

Na sala ouviam-se mesclados vários idiomas. O português ecoava orgulhosamente mais alto, nas gargantas de gentes de Alcobaça, de Bragança,... Encontro exclusivo com o carismático vocalista Fernando Ribeiro.

LusoJornal: Parabéns pelo concerto! Na vossa última passagem por Paris estava um amigo que partilhámos: Adolfo Luxúria Canibal. Foi vosso convidado no Than the Serpents... Tempos depois, foste tu o convidado do Adolfo e seus Mão Morta, no tema "Como 1 Vampiro". Lógico, hein?

Fernando Ribeiro: Há respeito e admiração artística mútua. Sempre seguimos os Mão Morta, enquanto apreciadores verdadeiros da banda, do projeto artístico, do avant-gardismo. Uma colaboração era inevitável. Tanto nós como os Mão Morta, optámos por integrar a verdadeira natureza dos intérpretes nas suas colaborações. O Adolfo é mais um diseur, com uma postura vocal visceral mas poética e as palavras de Cesariny que embalam com negritude. Pelo meu lado, a ironia do vampiro funcionou perfeitamente a todos os níveis.

LusoJornal: Também colaboraste com os Bizarra Locomotiva, no Anjo Exilado. Como vês a cena Metal nacional?

Fernando Ribeiro: São a minha banda



Moonspell em concerto no Divan du Monde

LusoJornal / Patrick Caseiro

portuguesa favorita. Já colaborei com o Rui Sidónio noutros projetos: A Ópera Extravagante, com poesia do Miguel Torga e música do Pedro Paixão. A cena portuguesa? Boa questão. Acho que ainda há um deficit de atitude em relação ao talento. Muitas bandas ainda se preocupam muito com o superficial e são muito impacientes em atingir os seus objetivos. Mas há melhorias a nível de concertos, público, promotores, pelo menos a nível do metal ou do som mais pesado. Resta aguardar para ver quando se internacionalizam o resto das bandas. Não temos prazer nenhum em carregar a bandeira (quase) sozinhos na área do Metal.

LusoJornal: Achas a língua portuguesa exportável?

Fernando Ribeiro: Digo-te já que sou,

como muitos, um apaixonado pela nossa língua. Mas não sou um fundamentalista como muitos músicos portugueses que criticam todos os que não usam o português como idioma de expressão para a sua música. Acho isso estúpido e uma falsa discussão que não existe em Espanha, na Suécia, no Brasil. Nunca ouvi ninguém levantar a voz pelos Sepultura cantarem em inglês. Posto isto, claro que acho que a língua portuguesa é exportável e não está em perigo como certos alarmistas querem fazer crer. Quem diz isso está desatento ao sucesso do Fado, fora de portas, à implementação de escritores (traduzidos) como o nosso amigo José Luís Peixoto que viaja pelo mundo falando do seu trabalho, que me parece a mim do mais genuinamente português que temos. (...) Todos os nossos fãs sabem que

somos Portugueses, todos sabem quem é Pessoa, eles sabem acompanhar o refrão da Alma Mater, em todos os países que visitamos. Isso é que interessa e deixa marcas. O resto é desespero retrógrado.

LusoJornal: O português surge cada vez mais no vosso universo. Qual o feedback do público a priori não lusófono? (Temas como Em Nome do Medo foram épicos no Divan du Monde!)

Fernando Ribeiro: A escolha do português para o Em Nome do Medo, bem como para todas as outras canções/excertos que temos na nossa língua natal, foi puramente artística, não pensando em fazer um statement, uma imposição. Por isso tem funcionado tão bem, ao ponto de estarmos a considerar fazer algo mais nessa

veia. A expressividade da canção anula a necessidade de entendimento da língua. Era um objetivo com o qual sonhávamos e esta canção quebrou essa barreira, um pouco como a emotividade dos Madredeus ou de algumas fadistas o faz com público não lusófono. Sinto-me acima de tudo contente por isso.

LusoJornal: Amália Hoje é para continuar? Tens outros projetos na manga?

Fernando Ribeiro: Entre a agenda dos Gift e a dos Moonspell, pouco sobra para este tributo. Ando a completar um novo livro de poesia. (...) Escrevi o ano passado a biografia para os 20 anos de Moonspell. A primeira edição está virtualmente esgotada mas há exemplares online, nas livrarias em Portugal e brevemente no Brasil, nos concertos e vamos lançar o e-book em português, inglês (livro bilingue) e em espanhol.

LusoJornal: Uma palavra para os fãs aqui de França?

Fernando Ribeiro: É com muito orgulho que registo a presença de portugueses ou lusodescendentes nos concertos, a tornar-se mais forte e mais intensa. (...) É demonstrativo de que as novas gerações, nascidas depois de 70, têm interesse noutro tipo de portugalidade e expressão musical que não só os artistas populares. Os concertos de Moonspell são um ponto de encontro entre eles e a sua cultura, uma oportunidade para falar em português com um artista que gostam dentro do Heavy Metal e claro para demonstrarem o seu orgulho em nós como tantos, felizmente, o fazem antes, durante e depois dos concertos. Sendo assim quero enviar um forte abraço a todos, esperando que nos reencontremos numa próxima oportunidade. Sob o feitiço da Lua.

Fado: L'élégance de Júlia Silva

Par Jean-Luc Gonneau

Depuis une quinzaine d'années, Júlia Silva est l'une des figures apparaissant régulièrement à l'affiche des soirées de fado parisiennes. Arrivée en France voici une vingtaine d'années, elle ne chantait que rarement au Portugal, à l'occasion de fêtes de famille ou de réunions amicales.

Et ses cinq premières années en France se passèrent loin du fado. «Je ne connaissais pas les lieux de fado. Et c'est la saudade qui m'a conduite à en chercher, avant tout pour l'écouter. C'est ainsi que je me suis retrouvée un soir au Coimbra do Choupal, dont j'avais appris l'existence en écoutant Radio Alfa, et où chacun peut participer. Manuel Miranda m'a proposé de chanter et c'est ainsi que l'histoire a commencé. Il s'est trouvé que le public m'a bien accueillie, et peu à peu, j'ai fait partie des 'elencos' des restaurants, puis des soirées associatives et de spectacles. Après l'appui initial de Manuel Miranda, j'ai fait un temps partie du groupe de Carlos Neto, 'Tudo isto existe tudo isto é fado', puis j'ai volé de mes pro-



Júlia Silva, fadista radicada em França

DR

pres ailes. C'était peut-être à l'époque plus facile qu'aujourd'hui de trouver sa place dans le milieu du fado. Il y avait moins de chanteuses et de chanteurs, moins de concurrence».

Júlia Silva ne se situe pas dans la tradition des chanteuses «bairristas», telles Berta Cardoso dans la deuxième partie de sa carrière ou l'injustement oubliée Adelina Ramos, ou encore, en France Eugénia Maria, qui illustre avec fougue le genre. Elle se reconnaît davantage dans le sillage de Fernanda Maria, un fado plus suave, qu'elle approche avec une élégance pleine d'émotion contenue. Júlia se produit aussi dans un répertoire de variétés dansantes. La différence avec le fado? «La variété demande moins d'intensité, et dans le chant, et dans la communication avec le public. On a moins besoin du silence du public. Cela est parfois un problème dans les restaurants qui donnent du fado. Certains clients ne viennent pas pour le fado mais pour se retrouver entre amis ou en famille, bavarder et apprécier les plats du pays. Cela dit, je comprends

les restaurateurs, qui peuvent difficilement faire le tri dans leur clientèle. Mais c'est pourquoi je me sens plus à l'aise en scène, dans les spectacles où le public ne vient que pour écouter le fado».

Júlia Silva a enregistré cinq CD de fados, un de chansons pour enfants, plus quelques fados pour une compilation de musiques du monde. Elle a aussi un souvenir ému de sa collaboration et de son amitié avec Zéni d'Ovar, précurseur du fado à Paris récemment disparu. «Zéni était fou d'Amália Rodrigues. Il était capable de faire des centaines de kilomètres pour assister à un de ses concerts. Il était aussi amoureux de Paris. Il m'avait confié une de ses dernières volontés: disperser ses cendres dans la pelouse de la Promenade Amália Rodrigues, dans le XIXème arrondissement. J'ai tenu parole, je suis allée chercher ses cendres au Portugal, et les ai dispersées selon sa volonté. Zéni me manque».

Fidèle en amitié, donc, Júlia Silva est une personne accessible, avec beaucoup de retenue. Une personne élégante.

Maria Fernanda Pinto



Um olhar sobre...
Un regard sur...

José Manuel Santiago Ribeiro



Santiago Ribeiro, né à Coimbra, au Portugal où il a fait tous ses études, est devenu malgré qu'il soit

jeune, un disciple du Surréalisme dans le monde. Ses relations avec la France sont devenues étroites depuis quelques bonnes années. Il y a connu d'autres surréalistes et a consacré beaucoup de son temps à la promotion du Surréalisme International du XXI siècle, que l'on observe actuellement au Portugal et dans le monde entier. Il a réalisé à la Fundação Bissaya Barreto une grande exposition du Surréalisme du XXIème siècle, où il a présenté 56 artistes de 31 pays et a exposé avec eux.

Santiago Ribeiro a participé à Paris, avec quelques grands noms du Surréalisme et avec l'appui de la Fondation Bissaya Barreto, à l'exposition «Héritages Surréalistes» de la Dorothy's Gallery, suivi de l'exposition du 21 septembre au 7 octobre 2011, à la Mairie de Garches.

L'International Surrealism Now, est une des meilleures initiatives de Santiago Ribeiro: des artistes de toutes les régions de la planète, ont été invités et reçus, afin de participer à ce projet. Elle a commencé en 2010 à Coimbra, où Santiago Ribeiro a préparé une grande exposition organisée par la Fondation Bissaya Barreto, ensuite Conímbriga et Paris (avec le soutien de la GAPP - Galeria d'Art Portugal Présent et Liba WS). Santiago Ribeiro a exhorté le partenariat de l'artiste Victor Lages, qui a mis au point le projet Utopia de l'Art Fantastique au Portugal, dans le but d'organiser une exposition qu'en passant par Moscou, Madrid, Setúbal, Amadora, est maintenant dans la Galerie d'Art du Crédit Agricole de Lisboa.

Le peintre Santiago Ribeiro est aussi l'unique portugais à avoir participé dans une exposition surréaliste au Musée de l'Histoire Contemporaine de Russie, à Moscou.

Étant donné les très forts liens familiaux et d'amitié qu'il a avec Paris, où il vient souvent, il est dans l'expectative d'une prochaine exposition.

Un partenariat de LusoJornal avec:



➔ No quadro da projeção de "La Cage Dorée"

Romainville vibrou no 25 de abril

Por Carlos Pereira e Mário Cantarinha

A Sala de cinema Le Trianon foi pequena para acolher tanta gente no dia 25 de abril, para a projeção do filme "La Cage Dorée". Ruben Alves, o realizador e três dos atores do filme, Jacqueline Corado, Jean-Pierre Martins e Jorge Tomé, marcaram presença, assim como alguns outros artistas da Comunidade portuguesa, como os humoristas Francisco e Silva e José Cruz, e o artista de street-art Da Cruz. Todos responderam ao apelo da Associação portuguesa local, presidida por Carina, uma jovem com apenas 25 anos e de Fernando Lourenço, um lusodescendente radicado em Romainville, apaixonado pela lusofonia.

"O objetivo era de marcar este dia importante e de passar um bom momento, fora dos discursos da praxe. Queríamos que fosse mesmo um dia de festa" disse Fernando Lourenço ao LusoJornal. E foi mesmo um ambiente de festa. Os participantes foram acolhidos ao som da concertina logo no hall de entrada do cinema, depois o humorista Francisco e Cunha representou uma parte do seu espetáculo "Francisco Code". Durante alguns momentos, mostrou - e provou - ao público que somos todos descendentes dos Portugueses. Por exemplo Edith Piaf tinha origens portuguesas. "Uma bruna com um metro e cinquenta, o que queriam que ela fosse?" perguntou.

Estavam mais de 500 pessoas na



Muitos artistas em palco em Romainville

DR

sala - alguns estavam mesmo sentados no chão porque a lotação do cinema estava esgotada há vários dias - cada um tinha bandeiras portuguesas. "Desde a projeção de Harry Potter que não tínhamos aqui um ambiente tão festivo" confessou Annie Thomas, a Diretora do cinema Le Trianon. "Queríamos precisamente tornar a projeção mais 'leve' já que estávamos num espaço histórico, cheio de dourados" acrescentou Fernando Lourenço.

Ruben Alves chegou mais cedo - "como todos os Portugueses, tinha medo de chegar atrasado" ironizou - e foi de imediato rodeado de espectadores que queriam tirar uma fotografia com ele ou autografar o desdobrável do evento para recordação.

Depois da projeção, enquanto alguns ainda limpavam as lágrimas, os atores do filme acederam puxar ao extremo

os "clichés" sobre os Portugueses e subiram de novo ao palco, desta vez com roupa do "chantier". Foi neste momento que os organizadores decidiram atribuir a "Truelle d'Or" a Ruben Alves. "Foi um momento de humor e já que ele não tem a Palma de Ouro do Festival de Cannes deste ano, decidimos nós dar-lhe uma recompensa" explicou Fernando Lourenço ao LusoJornal.

"Tenho muito orgulho em partilhar este dia convosco, o dia em que faz 39 anos que um país fez uma revolução para deixar abaixo uma ditadura, utilizando flores. E tenho orgulho que esse país seja o nosso" disse Ruben Alves emocionado.

Acontece que nesse dia o Periférico de Paris fazia precisamente 40 anos, e na sala estava um senhor que trabalhava na construção do periférico. Na sala estavam também os pais do jovem realizador que depressa se



transformaram no centro de todas as atenções. "Foram momentos mágicos" lembra Fernando Lourenço.

No palco também estava Manuela, uma Concierge que integrou o filme e que vai dando "uma mãozinha" na promoção.

Várias empresas participaram neste evento, como Primeland, agência imobiliária Orphi da Place Carnot, agência da Caixa Geral de Depósitos de Romainville e a empresa Bion, que ofereceu uma viagem de três dias em Lisboa. A viagem foi sorteada por uma mão inocente - um jovem argelino que assistia à projeção - e saiu ao casal Charlotte Bertoux e Stéphane Devaux, que saíram ainda mais radiantes do Trianon.

Tanto para os organizadores como para a equipa do filme e para o público em geral, todos são unânimes em dizer que viveram momentos únicos e mágicos.

Realizadores Lusos em Cannes

O luso-suíço Basil da Cunha e o português João Nicolau participam com a longa-metragem "Até ver a luz" e a curta "Gambozinos", respetivamente, na Quinzena dos Realizadores, evento paralelo ao Festival de Cannes que começa a 15 de maio.

"Até ver a luz" é uma das 21 longas-metragens que passarão na Quinzena dos Realizadores, onde Basil da Cunha, filho de pai português e de mãe suíça, de 27 anos, apresentou o ano passado a curta "Os vivos também choram".

João Nicolau também volta à Quin-

zena dos Realizadores, onde apresentou as curtas-metragens "Rapace" (2006) e "Canção de Amor e Saúde" (2009).

"Gambozinos" é uma das nove curtas programadas, entre as quais se encontra também "Pouco mais de um mês", do brasileiro André Novais Oliveira. Criada pela Sociedade dos Realizadores de Filmes, a Quinzena dos Realizadores visa descobrir os filmes de jovens autores e saudar as obras de realizadores conhecidos.

A seleção dos filmes, anunciada pelo Delegado geral da Quinzena, Edouard

Waintrop, inclui sete primeiros filmes e três documentários. "The Congress", do realizador israelita Ari Folman, abre a Quinzena, que decorre de 16 a 26 de maio e que encerra com o filme "Henri", da francesa Yolande Moreau. "Ilo Ilo", de Anthony Chen (Singapura), "Les Apaches" e "Les Garçons et Guillaume, à table!", dos franceses Thierry de Peretti e Guillaume Gallienne, respetivamente, "Last Days on Mars", de Ruairi Robinson (Reino Unido), "On the Job", de Erik Matti (Filipinas) e "Ugly", de Anurag Kashyap (Índia), são outras das longas-

metragens selecionadas.

O cineasta franco-chileno Alejandro Jodorowsky, de 84 anos, que apresenta o seu último filme "La danza de la realidad", será homenageado no evento.

A Quinzena dos Realizadores conta este ano com a primeira "assembleia mundial dos cineastas" independentes, onde estes poderão trocar experiências (dia 18) e falar da "crise europeia e das suas consequências para as políticas culturais dos países da União Europeia" (dia 21), segundo a agência France Presse.

Festa da Rádio Arc en Ciel de Orléans

Por Paulo Matos

A rádio Arc en Ciel de Orléans organizou no sábado passado, dia 27 de abril, um grande espetáculo para a Comunidade Portuguesa da região. Trata-se de uma rádio associativa local, que transmite na região de Orléans (45, Loiret) e que emite essencialmente em língua portuguesa. É presidida pelo jovem Jérôme Campos. Para além da sua atividade radiofónica, a Arc en Ciel também organiza 4 festas anuais.

Desta vez, na sala estiveram cerca de 800 pessoas, vindas não só da região,



Leandro entrevistado pela Arc en Ciel

DR

mas também do norte e do sul da França. Os membros da rádio Arc en Ciel confessaram ao LusoJornal que estavam bastante orgulhosos deste evento, pois a sala encheu e puderam proporcionar a todos um espetáculo de grande qualidade, com o artista Leandro e o Grupo Kapa Negra, que vieram apresentar os seus mais recentes shows.

A produção de som e luz esteve a cargo da já conhecida Alfamason. O próximo evento da rádio Arc en Ciel será a grande festa de São João, ao ar livre, e que irá decorrer no início de julho.

➔ Videoclips da cantora saíram na semana passada

Luyanna, lusodescendente e cantora latina

Por Carlos Pereira

Quando aos 5 anos de idade integrou o rancho folclórico português de Châtenay-Malabry, a pequena Alyson estava longe de pensar que um dia seria uma cantora com carreira internacional. Hoje, com 24 anos, adotou o nome artístico de Luyanna e trabalha com Faouze Barkati do label Yanis Records, o produtor que lançou Lucenzo. Com um pai de Passos de Saldal, em Valença do Minho, e uma mãe de Caleiro, nos Arcos de Valdevez, Luyanna só podia gostar de folclore. Passou alguns anos pelo grupo Amizade e Sorrisos de Clamart, mas depois de 10 anos de "ritmos minhotos", decidiu descobrir outro tipo de música. "Aprendi dança oriental, modern jazz e dança clássica" explica ao LusoJornal.

Mas a música portuguesa continuou-lhe nas veias. Integrou um grupo de cantares tradicionais em França - o grupo Alegria - e outro em Portugal - o grupo Três em Linha. Mas quando acabou o ensino secundário, com o Bac comercial no bolso, inscreveu-se numa Escola de comédia musical, onde teve aulas de canto, de teatro, de dança,.... No fim participou na Comédia musical Chicago e foi aí que Faouze Barkati a convidou para se juntar a ele.

"Ela chegou aqui praticamente ao mesmo tempo que o Lucenzo" diz o produtor. "Há 3 anos que trabalhamos juntos" acrescentou a cantora. "No início parecia longo, mas agora estamos com o fim à vista".

Luyanna é um nome com origens nos Índios da América. "É uma paixão familiar. O meu pai gosta muito de pessoas sinceras e verdadeiras, de toda a América Latina, da Amazônia,.... Vimos muitos filmes, é uma paixão de todos lá em casa" explicou ao LusoJornal. Na escola, Luyanna aprendeu a falar espanhol. "Claro que falo melhor português do que espanhol, mas curiosamente, quando comecei a escrever o



Damien Dufour

que sentia dentro de mim, foi em espanhol. Não sei porquê". Luyanna diz-se "uma pessoa reservada". Custa-lhe falar das suas emoções, dos seus segredos. Daí o interesse pela escrita, desde muito cedo.

"Escrevo sobre a minha vida, a minha família, a minha cultura, mas também sobre a guerra, a alegria, a festa, o amor, a traição de uma amiga, por exemplo,....". Diz-se uma "cantora romântica" e até uma "cantora filósofa". À medida que escrevia, inventava uma melodia que depois dava a produtores que procurava na internet. "No meu primeiro álbum, Libertad, tenho alguns temas dessa altura" explica ao LusoJornal. Todos os temas são escritos por ela. "Assim é mais fácil de transmitir emoções quando canto".

"Sempre ouvia música em casa dos meus pais. Eles gostam muito da música dos anos 70 e 80. Mas não sei tocar nenhum instrumento" diz a sorrir. "Tenho de aprender. Até porque

tenho uma guitarra em casa à espera". Podia perfeitamente ter escolhido a música tradicional, ou o fado. "Eu canto de tudo" diz. Mas optou pela música latina, pelo reggaeton. "Esta música impõe-se a mim sem que eu saiba porquê. É natural. Eu tenho uma formação de dança e quero ter, nos palcos, uma mistura de música e de dança. A música latina adapta-se mais a mim e ao que eu quero fazer". Mas precisamente no tema "Latina", descreve aquilo que pensa que devia ser uma Latina: "Uma Latina deve amar Deus, ajudar o vizinho. Uma Latina deve ser a mesma todos os dias, deve cantar o fado e dançar no rancho". É praticamente uma autobiografia. "A minha Latina é assim" reforça. Considera que "Portugal é um país muito importante para mim, tão importante como a França. Nasci cá, as minhas raízes também estão cá, mas todos os meses de agosto estou batidinha em Portugal, nos Arcos de Val-

devez, em casa dos meus pais".

Mas de Portugal, praticamente só conhece a aldeia dos pais. Nunca foi a Lisboa. "Mas a minha mãe já foi" diz com uma gargalhada, como se se tratasse de uma grande aventura. "Não sou a única que não conheço o país" lamenta. Também nunca foi à América Latina, terras com que sonha todos os dias. Filmou os primeiros videoclips nas Caraíbas, tem cantado em França, nos Estados Unidos, e chegou recentemente de Marrocos.

"Transformar a minha paixão numa profissão é um sonho" conta ao LusoJornal. Desde a semana passada que os dois primeiros videoclips estão em difusão: "Amor Amor" e "Latina". "Temos duas versões de todas as minhas músicas, uma em francês e outra em português". Assumidamente em português, uma mistura de espanhol e de português.

Levanta-se de manhã a ouvir música e costuma ouvir as notícias à noite. "É importante saber o que se passa à nossa volta" diz. Mas "uma artista nem ter cor partidária, nem religião" corta o produtor. Amém!

Diz que quer continuar a ser simples, humilde, "o que não impede que tenha ambições", e não se prepara para entrevistas. "Cada entrevista é diferente e prefiro ser espontânea e verdadeira".

Por enquanto apresenta-se em palco com uma banda som, um Dj e um Mc "para aquecer o público". Mas sonha com um espetáculo mais completo. "Eu tenho uma formação de bailarina e por isso o meu espetáculo tem de ter muita dança, tem de ser muito animado e colorido" conta. Enquanto isso, chegou bronzada de Marrocos. "Como sou uma mulher do sul, gosto de estar bronzada, de estar em fato de banho" mas acrescenta que "tenho alguma barriga, tenho formas, mas temos de nos assumir como somos e não tenho qualquer problema", sorri.

www.luyanna.com

Amália Revient!

Par Fernando Lourenço

En 2010 aux Portes de Paris, entre la Porte Brunet et la Porte du Pré St. Gervais, dans le 19ème - connu pour être l'un des arrondissements, le plus 'portugais' de la capitale) fut inauguré par le Maire de Paris, Bertrand Delanoë, une promenade végétalisée en hommage à un grand icône de la culture portugaise, connue à travers le monde comme étant la Voix d'or du Portugal: Amália Rodrigues.

Situé boulevard d'Algérie, en coteau du Parc de la Butte du Chapeau Rouge, la promenade Amália Rodrigues est une fierté pour toute la diaspora portugaise d'île de France. Présent lors de l'inauguration, je garde le souvenir d'un lieu fort de symbole et de sens, pour le Lusodescendant que je suis (issu du 19ème).

Disparue une première fois en 2011 (surement par l'un de ses nombreux Fan-indélicats), la dite Promenade,



fut privée de sa plaque émaillée durant de longs mois...

À l'époque, ce fut par un pur hasard

(mes parents vivent en face) que j'avais découvert cette disparition. J'ai aussitôt alerté notre «grand frère lusoparisien»: Hermano Sanches Ruivo (exemplaire par sa réactivité et son appui à sensibiliser les services de la Ville de Paris), et très vite, en quelques mois, la Capitale refit installer une nouvelle plaque émaillée au cœur de cette Promenade....

Mais voilà qu'en 2013, la plaque n'est plus!

Non plus un vol.... Une simple étourderie!

En effet, situé sur le trajet du tramway, la Promenade Amália Rodrigues, connaît un bouleversement en termes de travaux et d'aménagement. Dans le cadre des travaux du Tram, il fut dé-

cidé d'agrandir la Promenade et de revoir son éclairage public, afin de rendre La Promenade de la Reine du Fado, plus attractive et plus belle.

Les travaux du trajet ont duré de très longs mois, le résultat est une réussite urbanistique...

Hélas, personne n'a pensé à remettre la plaque émaillée sur le parcours de cette jolie promenade! Oubli? Vol? Perte? Détérioration? Personne ne sait où est passé la mystérieuse plaque.

Située non loin de la Paroisse Notre Dame de Fátima, lieu hautement important pour la diaspora lusophone, la Promenade Amália Rodrigues est un lieu précieux pour la Communauté portugaise du futur Grand Paris, voilà pourquoi j'ai eu l'idée de faire appel aux réseaux sociaux pour qu'Amália revienne!

Ni commercial, ni politique, mon élan est lusoculturel et surtout lusofédérateur. Une démarche spontanée et lusitano-citoyenne.

«Bonne nouvelle! La plaque revient lundi» [ndlr: après bouclage de cette édition de LusoJornal], répond Hermano Sanches Ruivo, Conseiller de Paris. «Merci à François Dagnaud, l'excellent Maire du 19ème».

• PUB



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**

A gestora
Lucília
Renaudin
encontra-se
disponível
para
apresentar-lhe
as soluções
mais certas
para si.

Contacte-a
através do
06 72 37 09 98

Nîmes
Montpellier
Mauguio

Visite-nos em
bes.pt/franca ou
ligue para o
+33(0)1 44 34 49 00

em síntese

Ernesto Nazareth: 150 anos de música

Por Mário Cantarinha



LJ / Mário Cantarinha

Um recital de piano comemorou na sexta-feira da semana passada, dia 26 de abril, às 19h30, os 150 anos do nascimento do pianista brasileiro Ernesto Nazareth.

O concerto, intitulado "Ernesto Nazareth: 150 ans de musique" foi dado pelo também pianista brasileiro Arthur Moreira Lima e teve lugar na Salle I da Maison de l'UNESCO, em Paris. Foi organizado pela Delegação permanente do Brasil junto da Unesco, com o patrocínio da Embaixadora Maria Laura da Rocha.

Ernesto Júlio de Nazareth nasceu na cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de março de 1863. Com a idade de 14 anos, portanto em 1877, compôs sua primeira música, a polca-lundu Você bem sabe, editada, no ano seguinte, pela Casa Arthur Napoleão & Miguêz. Em 1919, Ernesto começou a trabalhar como pianista demonstrador da Casa Carlos Gomes, e dois anos depois, Villa-Lobos dedicou-lhe a peça Choros nº 1, para violão.

Vítima da sífilis foi internado aos 4 de março de 1933, mas fugiu do manicómio em 1º de fevereiro de 1934, vindo a falecer, possivelmente no mesmo dia, afogado nas águas de uma represa adjacente. O compositor falecera com a idade de quase 71 anos, deixando-nos 88 tangos, 41 valsas, 28 polcas e mais hinos, sambas, marchas, quadrilhas, "schottisches", "fox-trots", romances, entre outros géneros, perfazendo um total de 211 peças de autoria confirmada.

Organizado por António de Carvalho, Albert e Mário Martins

José Cid foi homenageado em Goussainville

Por Carlos Pereira

O cantor José Cid foi homenageado no fim de semana passado em Goussainville, nos arredores de Paris. "Eu tinha esta ideia há muito tempo, mas concretizou-se durante um jantar com os meus amigos Albert e Mário Martins" disse ao LusoJornal António de Carvalho. "Há uns 10 anos que o José Cid não vinha cá. A última vez foi comigo, já que ele é o meu padrinho musical" disse o empresário e cantor.

Muitas instituições associaram-se ao evento, entre as quais o LusoJornal. O jantar juntou cerca de 100 pessoas no restaurante Canto de Portugal, em Goussainville. O cantor fez um show-case privado que muito agradou aos



José Cid com Albert e António de Carvalho

DR

presentes. Nessa noite também cantou José Perdigão, um cantor que acompanhou o homenageado desde

Portugal. Um bolo especial foi preparado pela Casa Ferreira, também de Goussain-

ville, com a fotografia do artista e as cores dos dois países. Os organizadores encomendaram dois quadros à artista plástica Anabel Fulchiron, que tem pintado essencialmente grandes desportistas, como Zinedine Zidane e Ronaldinho. Um dos quadros foi oferecido a José Cid e o outro foi sorteado pelos presentes. Saiu a José da Costa Nobre, um empresário presente na sala.

Elisabeth Gonçalves, a proprietária do restaurante e a Chefe cozinheira Vera Poeta estão de parabéns pelo serviço prestado.

No domingo, José Cid e José Perdigão foram cantar para cerca de 300 pessoas, no quadro do aniversário da empresa Alimentar, em Saint Michel-sur-Orge.

Espectáculo patrocinado pelo Banco BPI

Humor: José Cruz convidou Tozé Santos

Por Mónica Morgado e Mário Cantarinha

Nos dias 19 e 20 de abril, o Théâtre Darius Milhaud em Paris 19, e no dia 21, o Théâtre Royale Factory de Versailles, acolheram mais três representações em língua portuguesa do one man show "Olá!" do humorista José Cruz.

Desta vez, o humorista "nascido em França depois da Revolução", como costuma dizer, contou com a participação de Tozé Santos, o Homem dos 7 Instrumentos, que destacou igualmente o seu projeto a solo.

A personagem que José Cruz nos dá a conhecer, aborda as suas origens portuguesas, as dificuldades e desafios pessoais que tão familiares são a todos nós, com muito humor e boa disposição à mistura.

"Temos uma amiga em comum, a Betty. O José Cruz foi a Portugal no ano passado para fazer uma tournée e a Betty sugeriu que nos encontrássemos para fazermos uma ponte entre Portugal e a França" explicou Tozé Santos. "Nesta primeira vez foi Portugal que veio a França mas agora vai levar a França a Portugal. Em França ele convida-me a mim. Em Portugal sou eu que o convido".

O ambiente íntimo proporcionado na



Tozé Santos e José Cruz

LusoJornal / Mário Cantarinha

sala pela constante interação com o público, permitiu um envolvimento único para a plateia, fazendo daquele espaço, durante 1h30, uma "casa

portuguesa". "Eu gosto muito do público português. O público português gosta de se exprimir, fazem comentários, coisa

que nunca ouves em francês" diz José Cruz. "O público na província é diferente. Quando vai ao teatro é mais uma saída. Por vezes é a saída da semana. Na província as pessoas vão muito menos ao teatro, por isso é muito mais festivo".

O Homem dos 7 Instrumentos gravou um disco inteiramente concebido por ele, tocando todos os instrumentos. "O meu irmão é professor de música, os meus pais apoiavam bastante, eu tinha os instrumentos todos em casa" conta Tozé Santos ao LusoJornal. "Queria gravar um disco sozinho e consegui".

O Banco BPI patrocinou este evento que terminou com um cocktail, num mesmo ambiente familiar, tão característico do espírito português. Estiveram presentes vários clientes do BPI, convidados pelo banco, bem como o Diretor Geral Luís Gonçalves, o Diretor Comercial Alberto Torres e representantes das várias agências da Sucursal de França.

José Cruz quer continuar a representar a peça em língua portuguesa "pelo menos uma vez por mês, em Paris ou na província" explica ao LusoJornal. "Trabalhei bastante os movimentos na versão portuguesa porque são diferentes da versão francesa. A língua portuguesa tem outros ritmos".

...et aussi en Isère

José Cruz était de passage à La Guinguette, à Fontaine, dans l'Isère, les 26, 27 et 28 avril pour présenter son one man show «Olá!»

L'artiste a très vite conquis son public par son humour, son énergie et sa sympathie.

Il passe d'un personnage à l'autre avec une grande aisance et nous fait partager sa vie, ses amours, ses rêves... Et tout cela en «frantougais», bien sur.

Étaient dans le public les collaborateurs de la Caixa Geral de Depósitos de Grenoble et de Lyon Etats Unis, ainsi que Fernando Soares de l'association «Convívio das Famílias Portuguesas de Echirolles».

Convívio com alunos em Bordeaux

O Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, António Leão Rocha, organizou um convívio (lanche), no passado dia 22 de abril, às 17h30, para os alunos de portugueses do Liceu Camille Julian de Bordeaux que, no âmbito de um programa de intercâmbio, recebem na semana passada, um grupo de alunos da Escola Infanta Dona Maria, de Coimbra.

Ao todo, vindos de Coimbra, estavam 3 professores e 20 alunos, e a professora Mariza Cruz, com alguns dos seus alunos, do Camille Julian.

Também se podem ver na foto a Conselheira Municipal de Bordeaux, Ana



Cônsul António Leão Rocha com comitiva

DR

Maria Torres, que não quis deixar de estar presente nesta iniciativa e a funcionária do Consulado, Margarida Benoit.

Do programa - lúdico e de estudo - da visita dos alunos da Escola de Coimbra a esta cidade e região, consta uma sessão no IEP de Bordeaux (Sciences Po) em que assistirão à projeção do filme de João Correa e Francisco Manso "O Cônsul de Bordeaux" a que se seguiu uma palestra por Manuel Dias Vaz, sobre Aristides de Sousa Mendes e as suas circunstâncias naquele junho de 1940.

Prof DRA

Grande famille de médium

Payement après résultats
Vous êtes trompé(e) ou trahi(e),
vous voulez connaître la vérité.

Je trouve la solution
et intervient
immédiatement.

Harmonie du couple, séduction,
amour, stress, maladie, travail,
argent,
désenvoûtement.

Déplacement possible.

Tél.: 06.35.63.39.74

• PUB

→ En présence de la Députée Christine Pires-Beaune

Fête des Œillets de la Liberté à Ménétról

Par Natércia Gonçalves

L'association Les Œillets de la Liberté - Os Cravos da Liberdade, présidée à Clermont-Ferrand par Philippe Murat, a organisé samedi dernier, la 10ème édition d'un repas annuel, pour commémorer le 25 Avril, la Révolution des Œillets. Pour la 6ème fois ce repas a eu lieu à la Salle polyvalente de Ménétról.

Plus de 250 personnes ont réservé leur place. «Mais nous avons du refuser du monde» a confirmé le Président Philippe Murat. L'organisation a pu compter sur l'aide des membres du Groupe folklorique portugais de Riom, pour servir le repas, et le Président Leira a également été présent ce soir là.

Le discours de fond est fait habituellement par la Maire de Ménétról, Nadine de Carvalho. Française, mariée à un Portugais aujourd'hui décédé, Nadine de Carvalho, lusophile, aime dire qu'elle est la mère de deux lusodescendants.

Comme d'habitude, elle a commencé par «une petite page d'histoire» en



Philippe Murat, Nadine de Carvalho et Christine Pires-Beaune

LusoJornal / Natércia Gonçalves

rappelant les faits de ce 25 avril 1974, «car c'est ce qui nous rassemble ici aujourd'hui». Ensuite, elle a évoqué la crise économique qui affecte l'Europe et qui sème le trouble chez les Européens. «Ne vous laissez pas inspirer par un discours populiste car les solutions ne se retrouveront pas dans un repli du pays sur lui-même» a-t-elle dit.

A la fin de son discours, très applaudi,

Nadine de Carvalho a passé la parole à la Députée Christine Pires-Beaune. «Nous avons porté à l'Assemblée Nationale une d'entre nous» a dit la Maire de Ménétról, puisque Christine Pires-Beaune est une des fondatrices de l'association. «Elle travaille désormais au difficile redressement du pays».

Christine Pires a commencé son discours par un «Boa noite a todos», en

portugais. Elle a évoqué à son tour le Coup d'état qui a fait tomber la plus ancienne dictature d'Europe. «Aujourd'hui le cœur des Portugais n'est pas à la fête, le Portugal est un des pays les plus touchés par la crise qui a frappé toute l'Europe, mais il se redressera car c'est un peuple fort».

La Députée franco-portugaise a dit que beaucoup de Portugais sont amenés à quitter le pays «mais je voulais vous laisser aujourd'hui un message d'espoir». Et elle a conclu en affirmant que «pour lever le voile noir de l'austérité, le rouge de nos œillets est sûrement la plus belle des couleurs». En faisant référence aux prochaines échéances électorales pour les municipales françaises, Nadine de Carvalho a dit: «J'ignore si je serai là pour présider la prochaine séance, l'année prochaine, mais l'amour que j'ai par le Portugal et par cette association, fait que je serai toujours fidèle aux œillets de la liberté».

Tous les présents ont chanté la «Grândola, Vila Morena» et l'animation musicale a été à la charge de Leonel Figueiredo.

em
síntese

Comemoração do 25 Abril em Belfort

Por Renato Teixeira



No passado dia 28 de abril, a Associação Cultural Portuguesa de Belfort, como todos os anos, organizou um convívio para comemoração da Revolução dos Cravos, ocorrida em 25 de Abril de 1974.

Neste dia, na sede da Associação, foi organizado um almoço temático alusivo ao 25 de Abril, tendo este sido animado pelo Sr. Alves, músico amador residente em Vierzon, que se deslocou a Belfort, animando este almoço e parte da tarde com vários temas musicais associados ao 25 de Abril, tais como a Grândola Vila Morena, entre outras músicas da Revolução de Abril e populares portuguesas.

Este evento proporcionou a todos os presentes um bom momento de convívio e o relembrar de um importante marco na história portuguesa que grande parte dos presentes o viveram.

É de salientar a importância dada pelo Sr. José Mendes, Presidente desta Associação, por fazer todos os esforços para divulgar e manter viva a cultura e história portuguesa nesta região.

• PUB

CONDOMÍNIO CONDE SÃO JANUÁRIO
A TRANQUILIDADE EXISTE. TEMOS O CONFORTO QUE PROCURA!

VENHA VISITAR E CONHECER ESTE EMPREENDIMENTO EM PAÇO DE ARCOS COM ACABAMENTOS DE LUXO E UMA VISTA FANTÁSTICA.

Nós sabemos onde encontrar a casa perfeita para si

Century 21
FITAMÉTRICA O1

Av. Tomás Ribato, nº 45 Loja 5
2710 - 459 Carnaxide
Tel: +351 214 200 110
Tf: +351 214 200 110
Tf: +351 214 200 110
www.century21.pt

Associação portuguesa de Frontignan celebra o 7º aniversário



José Dantas com Lucília Renaudin

DR

No sábado, dia 28 de abril, a Associação Portuguesa Cultural de Frontignan (APCF), uma das mais ativas na região de Languedoc-Roussillon, celebrou com a Comunidade portuguesa, o seu sétimo aniversário. A Salle de l'Aire, onde se realizou o evento, abriu as portas ao final do dia reunindo no mesmo espaço cerca de 400 pessoas, sócios e não sócios, que quiseram brindar não só ao sucesso e à prosperidade da associação, mas também o nobre direito de liberdade, conquistado a 25 de abril de 1974. A Revolução dos Cravos, que marca a história do nosso país, é celebrado um pouco por toda a diáspora portuguesa espalhada pelos quatro cantos do mundo.

A ocasião esteve a cargo e contou com a presença da Presidente Josefa Mendes e com o Vice-Presidente José Dantas, que podemos ver na fotografia, acompanhado pela gestora Lucília Renaudin, responsável pelos clientes do Banco Espírito Santo na região. Por volta das 20h00, ao som do grupo português Hexagone, foi servido o jan-

tar e como não podia deixar de ser num evento português, saboreou-se o que de melhor se faz em terras lusas: canja de galinha para entrada e cozido à portuguesa, como prato principal. A animação prosseguiu num ambiente descontraído com a apresentação do Rancho folclórico, seguindo-se alguns discursos enquadrados nas celebrações do 25 de Abril e do aniversário da associação.

Pela primeira vez, o Banco Espírito Santo - presente na região desde fevereiro deste ano, através de um protocolo com o banco francês LCL - compareceu no maior evento comemorativo da associação, sendo o único banco presente no evento. Uma honra que se deveu ao convite apresentado pela presidência da associação e que se traduziu numa descomprometida forma do banco português se apresentar à Comunidade portuguesa que aqui reside. A gestora de clientes particulares, Lucília Renaudin, presenteou todos os convidados com brindes emblemáticos de Portugal e sorteou ainda uma máquina de café da Delta.

• PUB

MONSIEUR DOSSANTOS

07.53.46.53.65

Voyant Grand Astrologue

Se o (a) companheiro(a) a (o) deixou, venha ter comigo. Ele (a) voltará na mesma semana.

Sucesso em todos os domínios: ajuda-o a resolver os seus problemas de amor, dinheiro, trabalho, negócios empresariais, clientes, impotência, inveja, proteção, etc. com toda a eficácia, honestidade e sigilo absoluto. Também faz consultas a domicílio.

Je parle Français et Portugais

em
síntese

“La Cage Dorée” em Saint Etienne



Manuel Mendes

O Portugal Business Club de St Etienne e a Banque BCP continuam a divulgar a Cultura portuguesa.

O Portugal Business Club de St Etienne, através da sua Presidente Alexandra Custódio - com a colaboração do Vice Presidente Christian Libório - organizou no passado dia 25 de Abril, uma projeção privada do filme “La Cage Dorée” do realizador de origem portuguesa Ruben Alves, no cinema Gaumont de St Etienne, à qual assistiram mais de 100 espetadores, entre os quais os colaboradores do Banque BCP, enchendo a sala.

Depois da projeção, o público pode trocar impressões à volta de um cocktail de especialidades portuguesas, sentimentos de humor e orgulho nos nossos valores tradicionais, sendo os principais tema de conversa.

“Não duvidamos do sucesso desta comédia, na qual a Banque BCP se orgulha em ter contribuído na sua realização, tanto junto da Comunidade portuguesa, como do público francês.

➔ Para comemorar o 25 de Abril de 1974

Palestra sobre Álvaro Cunhal em Feyzin

Por Jorge Campos

A Associação cultural portuguesa de Feyzin festejou o 39º aniversário da Revolução dos Cravos com duas manifestações culturais. Na sala de conferências da Mediathèque de Feyzin, uma exposição dos “Desenhos de prisão” de Álvaro Cunhal, com cerca de 60 desenhos a lápis preto e que representam momentos da vida rural e citadina, estará patente ao público até ao dia 3 de maio. Foi também em parceria com o Centro de línguas do Instituto Camões na Universidade Lyon 2, que o professor João Carlos Vitorino Pereira apresentou a sua palestra tendo como tema “De Álvaro Cunhal a Manuel Tiago ou do homem político ao homem de letras”.

“Álvaro Cunhal, nos anos 30, com a idade de 17 anos, também partiu em peregrinação a Moscovo. Atraves-



Intervenção de João Carlos Pereira

LusoJornal / Jorge Campos

sou a Alemanha Nazi e a Polónia. Aí teve contacto com uma pequena Comunidade portuguesa com ideais comunistas, os quais tinham fugido à ditadura portuguesa, e também

membros do Partido Comunista que foram enviados em formação política nesse país. Álvaro Cunhal viveu aí alguns meses e, de regresso a Portugal, este jovem militante regressa

com as suas convicções e ideias mais acentuadas e convencido dos grandes valores comunistas”, explica João Carlos Pereira na sua palestra. Um público heterogéneo, constituído de Portugueses, Franceses e Espanhóis, visitou a exposição nesta tarde de sábado, seguindo a palestra que despertou neles grande interesse e atenção. No final, um “copo da amizade” foi proposto com especialidades portuguesas.

“Esta atividade cultural faz parte dos eventos previstos no programa da associação. O próximo evento será o nosso Festival internacional de folclore, no mês de junho, onde vários grupos da região estão convidados” declarou ao LusoJornal o Presidente José da Rocha.

Com esta atividade, a associação foi a principal da região de Lyon a festejar culturalmente o aniversário do 25 de Abril de 1974.

Arraial Minhoto em Geispolsheim

Por Renato Teixeira

Realizou-se no passado dia 27 de abril um Arraial Minhoto no Espaço Malraux, em Geispolsheim, na região da Alsace.

Assinalou-se com todo o entusiasmo e brilhantismo o crescimento da coletividade musical “Tertúlias das Concertinas”, que atinge, depois de 3 anos passados sobre a sua fundação, a plena maturidade artística, prosseguindo a obra de divulgação do património cultural português.

Segundo o Diretor Comercial do BPI em França, Alberto Torres, “o trabalho realizado é de grande mérito, o Sr. João Lima e o conjunto dos membros da ACSFCS estão de parabéns e têm um talento e uma dedicação impar”.



Organizadores e patrocinador do evento

DR

A festa teve início às 19h00 e foi animada pela Banda Rotação, tendo sido servido o Jantar confeccionado em colaboração com o restaurante “O Pátio Português”, a partir das 21h00.

Entre as 22h45 e as 23h30, foi animado pelos organizadores “Tertúlia das Concertinas”, de seguida o famoso artista Canário, com o seu espetáculo até às 2h00. Por fim, decorreu o sorteio de uma tómbola e foi retomada a animação pela banda Rotação até ao final da festa.

De destacar que se encontraram presentes aproximadamente 700 pessoas neste evento, o que possibilitou um excelente momento de animação, convívio e divulgação da cultura portuguesa.

Tuna de Contabilidade do Porto animou festa do 25 de Abril na Associação de Albi

A 25 de abril de 1974, às 0h25, uma canção ouve-se na Rádio Nacional... Grândola, vila morena. É a canção proibida, de José Afonso. E foi com esta canção que começaram as festividades do 39º aniversário do 25 de Abril em Albi, na Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses desta cidade-património mundial.

Com a presença do Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Joaquim Carreira dos Santos e esposa, e com mais 330 outras pessoas, a festa foi linda até às 6h00 da manhã.

Mas quem fala de festa, fala de música, de cânticos, de cores e trajas, de cultura e tradições, e para isso estava presente nestas comemorações, pela segunda vez em 3 anos, a Tuna de Contabilidade do Porto, com os seus 25 elementos.

Já com quase 3.000 km de viagem, visto terem atuado há uma semana em Oloron Ste Marie, na República



Muita gente no Jantar do 25 de Abril

DR

Checa e na Alemanha nas vésperas, foi com uma atuação exemplar que a Tuna deixou sem voz as 330 pessoas presentes. Com as cores de Portugal, os cravos símbolo do 25 de Abril, bailaram e cantaram toda a noite para a Comunidade portuguesa e simpatizantes.

Sem faltar o tradicional bacalhau e a “música pimba”, com DJ VascoDaGama, as comemorações acabaram já de manhã, com um último pequeno almoço antes da partida do grupo portista para Andorra, onde foram atuar por uma última vez, na Casa de Portugal.

“Um grande obrigado aos alunos das nossas aulas de português, os presentes e os ausentes, que, com a professora Aurélie Bastos, fizeram e recitaram uns poemas sobre o 25 de Abril, simplesmente com 2 meses de iniciação da língua portuguesa” disse ao LusoJornal o Presidente António Pereira.



• PUB



• PUB

→ Reunião em Paris de várias Academias do Bacalhau da Europa

Três jantares da Academia do Bacalhau de Paris durante o mês de abril

Por Alfredo de Lima

A Academia do Bacalhau de Paris organizou no dia 26 de abril o seu jantar mensal no Hotel Concorde Opéra, mesmo se este mês de abril, a Academia organizou três jantares e uma projeção antestreia do filme "La Cage Dorée" de Ruben Alves, em que a Academia do Bacalhau de Paris comprou a totalidade dos bilhetes.

No quadro deste jantar, a Academia do Bacalhau de Paris teve a iniciativa de organizar uma reunião das Academias do Bacalhau espalhadas pela Europa. Esta assembleia contou com a presença do Presidente honorário da Academia Mãe, na África do Sul, Duval Marques, assim como representantes das Academias de Paris, Lisboa, Bruxelas, Londres e Minho. Vários temas foram debatidos e o debate foi considerado "muito construtivo". Este movimento das Academias do Bacalhau tem já 56 instituições espalhadas pelos 4 continentes e é considerada a maior rede associativa portuguesa no mundo, que tem vindo a promover muitos



António da Costa, novo "Compadre"

Photo Lima

eventos de solidariedade e entreadjuada nas Comunidades portuguesas. No jantar, o "Compadre" Presidente da Academia do Bacalhau de Paris, Carlos Ferreira, começou por agradecer a todos os presentes e em especial aos Compadres e Comadres das Academias que se deslocaram de outros países, sublinhando "o grande

sucesso" que teve a antestreia do filme "La Cage Dorée", já que "mais de 500 pedidos de bilhetes não puderam ser atendidos".

Ainda durante o jantar, a Academia acolheu mais um "Compadre", António da Costa, apadrinhado por Mário Sousa, que começou por apresentar o seu "afilhado", que muitos dos pre-

sentes já conheciam pela sua presença nos 5 jantares obrigatórios para ter o direito ao título de Compadre.

Uma tómbola também foi organizada tendo como prémio duas garrafas de Champagne e o feliz galardoado do sorteio foi o proprietário da Pastelaria Canelas, Carlos Gonçalves, que de imediato as remeteu a leilão. Depois de uma "luta renhida" entre Luís Gonçalves e o novo compadre António da Costa, foi António da Costa a levar a melhor, marcando desta forma a sua entrada na Academia do Bacalhau de Paris.

O Carrasco Manuel Moreira, contabilizou, no final, o resultado financeiro da noite, entre leilões e "multas", que foi de 1.100 euros.

Carlos Ferreira marcou encontro para o próximo Jantar de Gala que terá lugar no dia 7 de junho, em lugar ainda a determinar.

No dia seguinte, 27 de abril, sábado, um grupo de "Compadres" partiu logo de manhã para Reims, onde visitou as Caves de Champagne do produtor lusodescendente Eric Sousa.

em síntese

Festival de Folclore em Limeil Brevannes

Por David Alves



Realizou-se no passado dia 7 de abril, na sala "La Boîte à Clous", na rue des Herbages de Sezes, em Limeil Brévannes (94), um Festival de Folclore organizado pela Associação Lembranças do Ribatejo. Com um dia primavera, a convidar para uma tarde de convívio, e com entrada livre, foram cerca de 450 as pessoas que passaram pelo recinto.

E se as excelentes atuações dos 8 grupos participantes faziam lembrar Portugal, as iguarias ao dispor no bar, traziam ao paladar esses sabores, havendo a possibilidade de comer desde pastéis de bacalhau, velhoses, bolos caseiros às sandes de entremeadas grelhada e frango assado na brasa. Para além do grupo da casa, Lembranças do Ribatejo de Limeil Brévannes (na foto), atuaram ainda os grupos Alegria do Algarve de Epinay-sur-Seine, Os Lusitanos de St Cyr l'Ecole, Lembranças do Vouga de Antony, AC des Travailleurs Portugais de Ozoir-la-Ferrière, Aldeias do Minho de Drancy e Flores do Campo de Plessis-Tréville. Como é habitual, a organização foi perfeita e todos os que passaram pela sala não deram o seu tempo como perdido. No fim do evento foram entregues os troféus aos grupos participantes, patrocinados pelo Banco BPI.

Feira de Cenon dias 3, 4 e 5 de maio

Por Carlos Oliveira

Nos próximos dias 3, 4 e 5 de maio, a Associação Alegria Portuguesa da Gironde em parceria com a Vila de Cenon (33), nos arredores de Bordeaux, vai realizar a 4ª edição do Marché d'Artisanat d'Art et de Gastronomie Portugais.

Na última edição estiveram presentes neste certame cerca de 26 expositores, incluindo representações das Câmaras Municipais de Paredes de Coura (Portugal) e de Loredó (Espanha), com quem a Marie de Cenon está geminada.

De entre as vilas participantes destacam-se ainda a participação da vila de Arcos de Valdevez, de onde é originária grande parte da população



Fernanda Alves com patrocinadores do evento

DR

emigrante, sediada nesta região. Para este ano está já confirmada a participação de 30 stands de expositores.

Tal como em edições anteriores

prevê-se uma enorme afluência de público, estimando-se um número de visitantes superior a 20.000.

Fernanda Alves, Conselheira municipal em Cenon e Presidente do Co-

mité de Geminação, é a responsável pela Coordenação e organização deste evento.

Os organizadores deste evento pretendem através desta manifestação, divulgar a dimensão da cultura portuguesa, artesanato, arte e gastronomia.

Integrado ainda neste evento, irá decorrer no dia 1 de maio, um Torneio de Futebol de 6 que irá reunir um grande número de equipas da região. Já no dia 2 de maio, irá realizar-se um concerto de fado com o artista Marco Rodrigues, que irá cantar fados do seu novo trabalho "Entretanto", no auditório Roche Palmer, em Cenon.

Segundo a organização, "preveem-se dias de muita diversão e folia".

Baile português em Limoges

Por Nelson Fonseca

Foi realizado no passado sábado, dia 20 de abril um Baile Português em Limoges na sala de espetáculos da Associação portuguesa local "Os Lusitanos", situada na Zone du Crochat, da cidade de Limoges.

Este evento foi organizado por dois dos melhores organizadores de eventos locais, um Frederico Aires, membro da Comunidade lusa na região e muito acarinhado pela mesma e Boris Copet, Francês, mas bem ligado às nossas origens, sendo atualmente casado com uma lusodescendente.

O Baile contou com a presença de dois cantores bem conhecidos pelas nossas gentes "Cá e Lá", sendo eles Bruno Pereira e Luís Manuel.



Bruno Pereira, bailarinas, Frederico Aires, e representante do BPI

DR

Tudo começou por volta das 22h30 quando começavam a chegar os primeiros convidados que, aos poucos, enchiam a sala. Quando o Baile abriu,

apenas os mais destemidos se colocavam no centro da pista de dança, mas foram precisos apenas alguns minutos para que a alegria tomasse conta do

público e logo a sala "transpirava" música, ritmo, dança e muita, muita alegria, que só acabaria por volta das 4h00 da manhã quando começou a luta com o cansaço que se ia apodando dos presentes.

Tudo esteve perfeito, o público, os cantores, o som, as luzes, absolutamente impecável.

É de louvar a iniciativa tida por estes dois organizadores, que tão bem conseguiram representar a essência da nossa cultura concentrando e unindo uma vez mais, grande parte da Comunidade residente na região.

Sabemos que em breve haverá lugar à organização de mais eventos do género na reunião, e não seria justo, não deixar o nosso agradecimento à organização.

Soirée lusophone à Perpignan



Le 20 avril dernier, la Banque BCP a parrainé la soirée lusophone organisée par l'Association des Portugais de Perpignan, présidée par Domingos Correia.

L'événement a réuni plus de 300 personnes dans une ambiance conviviale et festive autour d'un dîner-dansant animé par l'artiste venu spécialement du Portugal Hugo Sampaio.

boa notícia

Shalom (שלום)

No próximo domingo, dia 5, escutamos mais um trecho do discurso de despedida que Jesus pronunciou aos seus apóstolos durante a última ceia. A semana passada vimos como Ele revolucionou o mandamento do amor; esta semana somos convidados a reelaborar o nosso conceito de "paz".

«Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo».

"Paz", na língua de Jesus diz-se "shalom", um termo hebraico muito comum entre os judeus como saudação. Aliás, é precisamente com a expressão "shalom aleikhem" que Jesus saúda os seus discípulos, quando os encontra pela primeira vez depois da ressurreição e diz: «a Paz esteja convosco» (Jo 20, 19).

Porém, o conceito cristão de "paz" é muito mais do que a mera ausência de guerra ou conflito. Não podemos não condenar a violência, a agressividade e o desejo de vingança, mas a paz de que nos fala hoje Jesus Cristo é algo de mais energético, dinâmico e bonito: é o viver sereno, sem medo, que provém (apenas) da confiança no Senhor.

«Shalom aleikhem!»: é o primeiro dom que o Ressuscitado dá ao mundo, quando aparece diante dos discípulos temerosos. «Não se perturbe nem se intimide o vosso coração». Um coração pacificado é um coração que confia, que crê, que sabe que é amado, que não se assusta diante das dificuldades e que não recua na presença de um desafio. É a serena coragem que alimentou o ardor missionário dos primeiros cristãos e que ainda hoje se sente na Igreja cada vez que anunciamos Jesus num lugar hostil à nossa fé. «A Paz esteja convosco!» Para que possais anunciar o Amor! Doar as vossas vidas! Testemunhar o Ressuscitado! Amigo, oxalá o teu coração esteja em paz... Bom domingo!

P. Carlos Caetano
padreCarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Pastoral Portuguesa da Diocese de Lyon
Eglise Sto Nome de Jesus
91 rue de la Tête d'Or
69006 Lyon

Missa em português, no dia 5 de maio, às 9h00.

Carton plein: victoire par associations et par équipes

Association de Meyzieu gagne Championnat de Sueca de la région de Lyon

Par Mário Loureiro

Le samedi 27 avril a eu lieu la Finale de la 6ème édition du Championnat de Sueca inter-association de la région Lyonnaise. Cette Finale s'est déroulée à la salle des Portugais de Meyzieu.

Dans l'après-midi ont eu lieu les deux dernières rencontres de ce Championnat, qui fut indécis jusqu'à la dernière carte jouée. En effet, il fut très disputé entre cinq équipes (APM 2, St Fons 2, St Priest 1, APM 1 et St Priest 3) qui pouvaient prétendre au titre de Champion. Au final, c'est l'équipe 2 de Meyzieu, composée de MM Santos et Santinha, qui remporte cette édition 2012/2013. S'en suit l'équipe 1 de Meyzieu, suivie par St Priest 1 et 3 puis St Fons 2. Par association, c'est aussi l'Association de Meyzieu qui remporte le Trophée devant St Priest, St Fons, APS et Bron.

Après les allocutions de toutes les personnalités présentes - comme le Maire de Meyzieu, le Vice Consul du Portugal à Lyon Sabino Pereira, le Président de la Fédération des Associations Portugaises de la région Rhône-Alpes Manuel Cardia Lima et de José Proença, Directeur



Remise des Trophées à Meyzieu

LusoJornal / Mário Loureiro

régional de la Banque BCP, la remise des prix fut effectuée par ces mêmes personnalités.

Un buffet apéritif fut offert par tous les sponsors à tous les convives présents. Après cela fut offert un excellent repas avec en plat principal la traditionnelle Morue au four, préparée par une

multitude de bénévoles et les membres du groupe folklorique étaient là pour assurer le service. Pour cette manifestation, il faut noter que l'Association Portugaise de Meyzieu a mis les petits plats dans les grands, en offrant un spectacle qui durera jusqu'à 2h00 du matin, avec les artistes Nazaré

pour la partie Fado, Adriana et Fernando Calheiro pour la musique populaire, traditionnelle et actuelle, et pour finir Zé Praia, pour la country, rock et musique actuelle. A savoir que ce spectacle a eu l'appui de nombreux sponsors, dont le restaurant Os Emigrantes, SRJ, SCCA, STT, Eduardo, LGF, Rodrigues, Garage Évolution, AGMV, Terrão Joaquim, 3M, Torres et Ferreira Christophe.

Pour sa part, Manuel Santos, grand responsable de ce Championnat, est «très fier» de cette 6ème édition, il en tire un bilan «plus que positif, malgré le peu d'associations participantes» mais ne désespère pas d'avoir un plus grand nombre pour la prochaine saison. Il a tenu à remercier tous les participants pour la bonne entente entre eux et leur sportivité «qui sont essentiels pour que ce Championnat puisse continuer à vivre». Manuel Santos compte reconduire cette formule - Championnat + Tournoi - pour la prochaine saison, tout en y apportant des améliorations.

A savoir que pour la 7ème édition, l'Association de St Priest ou celle de St Fons, auront à charge d'organiser la Soirée de clôture.

Torneio de futsal em Toulouse



Organizadores com alguns participantes

DR

Por Vítor Oliveira

No passado domingo, dia 21 de abril, decorreu no Pavilhão municipal da Fourgnette, em Toulouse, mais um Torneio anual de Futsal, do grupo "As Tricanas de Toulouse".

A jornada desportiva teve início às 9h00, com a fase de grupos e a participação de 11 equipas. Já durante a tarde disputaram-se as fases de apuramento para a final, que por sua vez teve lugar por volta das 19h00.

Com um Pavilhão repleto durante todo o dia, a jornada de jogos foi bastante disputada e competitiva.

A Taça de disciplina foi entregue à equipa "Portugueses de Saint

Etienne", sendo o melhor jogador do Torneio o elemento da equipa vencedora, Ibrahim. O prémio de melhor Guarda Redes foi entregue ao elemento da equipa "Taberna Dom José", João Paulo. O Torneio foi ganho pela equipa "Família Ibrahim", tendo ficado ainda no pódio a equipa "Vila Rosa" e a equipa "Ted".

A organização agradeceu a todos os espetadores e participantes no Torneio, por mais "um ano de sucesso". Na cerimónia de entrega de prémios esteve ainda presente Joaquim Carreira dos Santos, o Vice Cônsul de Portugal em Toulouse. O Banco BPI esteve também presente, apoiando o evento.

U10: Sporting 2ème à Wasquehal



Sporting Club de Portugal

LusoJornal / António Marrucho

Par António Marrucho

Beaucoup d'adeptes du Sporting Club de Portugal, signeraient pour une deuxième place au Championnat du Portugal Senior. Pour la saison 2012-2013 cela est du domaine de l'impossible.

Les jeunes pous du club lisboeta donnent l'exemple à leurs aînés, en terminant 2ème du 35ème Tournoi international du Capreau Sports Wasquehal U10, qui s'est déroulé vendredi et samedi passés.

Footballeurs en herbe, puisque nés en 2003, les 24 équipes présentes s'alignaient avec 7 joueurs. Le Sporting Club du Portugal est sortie

premier de la phase de groupe, duquel faisaient partie outre le club portugais, le PSV Eindhoven, le LOSC, Rennes, Wasquehal et FC Metz.

Jusqu'à la finale, le Sporting a disputé 8 matchs. Six victoires par 1-0, un match nul et une défaite en finale aux penalties.

Surpris par la fraîcheur des deux jours du Tournoi, ces jeunes partent avec de belles images et avec le souvenir qu'ils garderont de leurs premier Tournoi international et de la première fois qu'ils ont pris l'avion.

C'est ainsi qu'une carrière de footballeur en devenir peut commencer.

VOCÊ QUER

UMA REAL MUDANÇA NA SUA VIDA?



Maria Medeiros participou do evento reconheça, e teve uma experiência com o poder de Deus. Ela não dormia, estava com depressão e, só tinha vontade de ficar em casa. Nem sua higiene pessoal fazia e, como se não bastasse, tinha vontade de matar a própria filha. Enfim, estava totalmente perturbada. Mas, reconheceu que só não conseguiria vencer estes problemas, por isso veio ao CdAE, e sua vida se transformou, e hoje só de olhar pra ela é notório a diferença. O seu rosto transparece alegria, não tem mais depressão, nem vontade de morrer. Tem paz, saúde e ama sua filha.
 Maria Medeiros

SEDE DO CENTRO DE AJUDA : 01 53 35 85 12/13/14
 254, Rue du faubourg Saint-Martin, 75010 - 75010 Paris

De Segunda-Feira à Sexta-Feira às 18h30



TODOS OS DOMINGOS
 ÀS 10 HORAS

139, AVENUE DU PRÉSIDENT WILSON
 93210 LA PLAINE SAINT DENIS

em síntese

Isabel Caetano surclasse la concurrence

Par Patrick Van Heghe



Isabel Caetano de l'équipe française du CSM Épinay-sur-Seine a remporté avec autorité la deuxième manche de la Coupe du Portugal Dames qui s'est tenue à Porto, le 25 avril, jour férié pour commémorer La Révolution des Œillets.

Ana Azenha (CCBarreida) termine au quatrième rang et conserve son leadership au général.

La Lusitanienne du CSM Épinay-sur-Seine a attaqué au neuvième des 16 tours du circuit de 4,5 kilomètres et se détachait du peloton pour ne plus être rejointe. Isabel Caetano a parcouru les 72 kilomètres de la course élite en 2h10m46s, laissant sa seconde, Véronique Bastos (Reyno de Navarra) à 2m11s. Irina Coelho (Freebike Shop/Bike Clube S. Brás) complète le Podium.

Benfica paga 32.000 euros de multa

A UEFA multou o Benfica em 32.000 euros pelos incidentes ocorridos, no estádio da Luz, a 7 de março, no jogo com o Bordeaux, da primeira mão dos oitavos de final da Liga Europa. Além do Benfica, o Comité de Controlo e Disciplina da UEFA multou também o Inter de Milão em 45.000 euros, por incidentes provocados por adeptos no jogo contra o Tottenham, também da liga Europa. "O Inter de Milão foi multado em 45.000 euros por incidentes durante os oitavos de final frente ao Tottenham, em Milão, a 14 de março, enquanto o Benfica foi multado em 32.000 euros devido aos incidentes no jogo com o Bordeaux, em Lisboa, a 7 de março", refere o comunicado divulgado no sítio da UEFA. O comunicado acrescenta que as decisões "são passíveis de recurso no prazo de três dias".

A UEFA tinha anunciado a 18 de março a abertura de procedimentos disciplinares ao Benfica, por lançamento de petardos e ou material pirotécnico durante a recepção dos "encarnados" ao Bordeaux. O Benfica venceu por duas vezes o Bordeaux, por 1-0 em Lisboa, a 7 de março, e por 3-2 em França, a 14 de março.

Interviewé lors de la Women Champion's League

Sonia Bompastor: «Ce qu'on veut c'est gagner»

Par Angélique David-Quinton et Marco Martins

Dimanche 22 avril au stade Robert Robin à Bondoufle, a eu lieu une demi-finale de la Women Champion's League inédite et surtout 100% française, entre Juvisy et Lyon.

Lyon a été sans pitié contre Juvisy. Morgan Rapinoe a marqué le premier but dès la 6ème minute, suivi d'un beau doublé de Lotta Scelin (20-51ème), Camille Abily à la 63ème, et un autre doublé de Laetitia Tonazzi à la (70ème et 78ème).

Juvisy sauve l'honneur à la 83ème grâce au but de Kadiatou Diani. Julie Soyer réalise un bon travail coté droit avant de servir Diani qui le place en plein lucarne, c'est le premier but encaissé pour la gardienne lyonnaise Sarah Bouhaddi. Score final 1-6, il y avait eu 3-0 au match 'aller'.

Rendez vous le 23 mai pour la final, à Stamford Bridge, les Lyonnaises rencontreront les Allemandes de Wolfsburg et tenteront de réaliser un triplé historique.

Sonia Bompastor, latérale-gauche de Lyon est lusodescendante et est en passe d'ajouter un titre de plus à son curriculum. À la fin de la rencontre, Sonia Bompastor nous a livré ses impressions et fait une petite révélation.

LusoJornal: Comment peut-on analyser cette victoire?

Sonia Bompastor: On peut dire que Juvisy, aujourd'hui, n'a pas existé. On a montré qu'on était supérieur. On est venu pour gagner et c'est ce qu'on a fait, il est vrai que ça a été plus facile grâce à notre but en début de match. Ça nous a permis de bien rentrer dans la rencontre et de pouvoir marquer plus de buts. Je n'ai pas encore vu les images du match, mais je pense que Juvisy n'a eu aucune chance de pouvoir prétendre à une place en finale. Je pense également que la différence s'est faite sur le talent. Même si les joueuses de Juvisy affirment qu'elles n'ont pas les mêmes conditions de travail que nous, je pense tout de même qu'on a plus de talents indivi-



Sonia Bompastor
Morice William

duels et qui peuvent faire la différence à n'importe quel moment.

LusoJornal: Sur l'ensemble des deux rencontres, Lyon l'emporte 9-1, on ne pourra pas vous arrêter en finale?

Sonia Bompastor: La finale sera un tout autre match. On va jouer face à une équipe allemande qui a de bonnes joueuses. J'ai pu regarder deux matchs et j'ai trouvé que l'équipe était forte. Elles occupent la première place dans le Championnat allemand et elles vont sûrement être Championnes, ce qui montre qu'elles ont des joueuses de qualité. La finale ne va pas être facile, mais c'est vrai qu'on a l'avantage d'avoir l'expérience des finales de Ligue des Champions et évidemment on espère gagner à nouveau pour la troisième fois consécutive.

LusoJornal: Les joueuses de Lyon se rendent-elles compte qu'elles peuvent réaliser quelque chose d'historique?

Sonia Bompastor: Entre joueuses et staff on ne parle pas de cela. C'est plus les journalistes qui nous disent qu'on peut battre des records. Nous, quand on rentre sur le terrain, ce qu'on veut c'est gagner, on veut tout gagner, c'est tout.

LusoJornal: L'entraîneur qui était sur le banc était Antonin da Fonseca, comment vous l'avez trouvé?

Sonia Bompastor: Ce n'était pas facile pour lui car il n'a pas l'habitude d'être au poste d'entraîneur principal lors d'un match. Mais il a été plutôt calme et tranquille sur le banc, en plus on l'a aidé car on a marqué et on l'a rassuré.

LusoJornal: Cette équipe est de plus en plus portugaise avec Antonin da Fonseca et vous?

Sonia Bompastor: On va essayer de trouver une ou deux joueuses portugaises pour intégrer l'équipe l'année prochaine (rires).

LusoJornal: Quant à vous Sonia, les années passent et on vous sent toujours aussi forte...

Sonia Bompastor: Je dirais qu'à 32 ans mon jeu se base maintenant plus sur l'expérience et, en tant que capitaine de l'équipe, je suis là pour aider mon club à gagner et rien d'autre.

LusoJornal: Par rapport à la Sélection française, est-ce que cela vous manque de ne pas la représenter?

Sonia Bompastor: Au début oui je sentais ce manque, car après douze ans à jouer pour la Sélection fran-

çaise, je pensais que ça se finirait d'une autre manière. J'ai passé cinq ans à travailler avec Bruno Bini et il ne m'a même pas téléphoné pour m'expliquer pourquoi il ne voulait plus de moi en Sélection. Après trois-quatre mois à attendre une explication qui n'est jamais arrivée, je me suis dit qu'il était temps d'avancer et de ne plus penser à la Sélection sinon on ne peut pas évoluer. J'avoue tout de même que j'aurais voulu jouer jusqu'à l'Euro 2013, mais Bruno Bini en a décidé autrement.

LusoJornal: Vous êtes donc disponible pour être la consultante de Mónica Jorge au sein de la Sélection féminine du Portugal?

Sonia Bompastor: On ne sait jamais, en tout cas je suis disponible (rires).

LusoJornal: Vous avez pu suivre la Sélection portugaise lors de l'Algarve Cup?

Sonia Bompastor: Les matchs étant l'après-midi, je n'ai pas pu être très attentive, mais je pense que la Sélection portugaise continue d'évoluer et c'est un bon point pour la discipline au Portugal.

LusoJornal: Comme vous êtes en pré-retraite avec la Sélection française, vous pourriez jouer pour la Sélection portugaise?

Sonia Bompastor: J'aurais aimé jouer avec la Sélection portugaise. Malheureusement avec les règles de la FIFA, on ne peut pas représenter une autre Sélection même si on ne joue plus avec sa Sélection. En tout cas c'est bien dommage.

LusoJornal: Pour finir, l'année prochaine la finale de la Ligue des Champions féminine sera à Lisbonne, au Estádio da Luz, ça vous inspire?

Sonia Bompastor: Evidemment que ça serait incroyable de jouer à Lisbonne dans ce stade, mais je vous avouerais que mon futur n'est pas encore défini. À la fin de la saison je déciderais si je continue ou pas, mais une année de plus, pourquoi pas...

Liga Mundial de Hóquei em Campo (2ª Ronda)

A Seleção jogará em Saint Germain-en-Laye

Por Nuno Gomes Garcia

A segunda ronda da Liga Mundial de Hóquei em Campo disputar-se-á no Stade Georges Lefèvre, na cidade de Saint Germain-en-Laye, entre os dias 6 e 12 de maio.

A Seleção de Portugal, conhecida como os "Linces", será o conjunto com menos pretensões a vencer o Torneio, pois ocupa apenas o 50º lugar do ranking mundial. Os seus adversários serão a Bélgica (9º lugar do ranking), o Canadá (14º), a França (17º), a Polónia (19º) e a Escócia (23º).

Os "Linces", comandados pelo selecionador Hugo Gonçalves, chegaram à segunda ronda, depois de um brilhante e surpreendente apuramento aquando da primeira ronda disputada



no complexo desportivo de Lousada, em setembro de 2012. Nessa ronda, Portugal acompanhou a Escócia (como quem perdeu 7-0) para a se-

gunda ronda, depois de ter derrotado a Itália, Marrocos e Gibraltar. Por isso mesmo, será importante, como nos disse Joana Gonçalves, a

Presidente da Federação Portuguesa de Hóquei, "a presença da Comunidade portuguesa residente em Paris, para que a nossa Seleção tenha o maior apoio possível".

A Seleção Portuguesa efetuará um jogo teste contra a França no sábado, dia 4 de maio, no Country Club de Saint Germain-en-Laye.

O primeiro jogo a doer será logo no dia 6 de maio, às 13h00, e colocará os "Linces" frente a frente com a grande favorita do Torneio, a Bélgica.

No dia 7, às 18h00, Portugal irá de frente a França. No dia 9, às 13h00, os "Linces" enfrentarão o Canadá. No sábado, dia 11, às 13h00 será a vez do Portugal-Polónia. Por fim, domingo, dia 12, às 15h30, a Equipa das Quinas jogará contra a Escócia.

→ Victoire pour son dernier déplacement de la saison

Le Sporting de Paris Futsal gagne à Béthune

Par Julien Milhavet

Béthune Futsal 2-7 Sporting Club de Paris

Sporting Club de Paris: Royer; Rondon, Adriano, Chaulet, Betinho (Cap.)
Remplaçants: Gassama, Da Fonseca, Guessous, Mendes et Agra
Entraîneur: Rodolphe Lopes
Buteurs: Betinho x4, Agra, Guessous et Chaulet



L'équipe du Sporting qui a joué à Béthune

DR

Dans une ambiance particulière (match à huis clos) et privée d'une partie ses joueurs cadres blessés (Haroun, Diniz, Barboza) et suspendus (Teixeira et Juanillo), l'équipe du Sporting Club de Paris a conclu une saison de déplacements en s'imposant à Béthune sur le score de 7 buts à 2. L'équipe fortement remaniée a ré-

pondu parfaitement aux exigences du staff et en prenant la partie par le bon bout a su se rendre la rencontre facile et agréable. Les joueurs peu utilisés tels que Guessous, Agra et Mendes ont su saisir l'opportunité proposée et ont prouvé leur talent à l'image de

Guessous, auteur de son deuxième but en deux matchs. Betinho en homme exemplaire avait ouvert la voie à ses coéquipiers en inscrivant le premier but de la partie. Le Capitaine parisien en inscrira trois autres au cours de l'après midi, ce qui à l'issue de la

saison devrait lui permettre de finir une nouvelle saison en tête du classement des buteurs.

Forts d'un avantage de 3 buts à 1 à la mi-temps, les Lions parisiens gèrent leur seconde période en contenant les assauts et les temps forts de Béthune. Par leur application et leur envie, les Sportingmen concluent la partie de manière tonitruante en marquant deux buts en contre, alors que les Artésiens jouaient leur va-tout avec un gardien joueur.

Le Sporting Club de Paris s'impose pour la vingtième fois de la saison. L'équipe du Président José Lopes conclura sa saison de Championnat samedi 4 mai dans son fief de Carpentier, face au Sporting de Strasbourg. Le public aura un œil sur le terrain et un œil en destination du groupe B afin de connaître l'adversaire en finale du Championnat de France, prévue le 18 mai prochain, à Toulon.

em
sintese

La Banque BCP remporte le Tournoi inter-bank



Le 19 avril dernier a eu lieu la 4ème édition du Tournoi inter-bank de Set&Match, à Moins, au Complexe sportif de l'est Lyonnais, à l'occasion duquel la Banque BCP a remporté la victoire. C'est un véritable exploit pour une première participation!

C'est une compétition entre banques qui est devenue au fil des années un «incontournable» du calendrier de futsal dans le département lyonnais. Finale: Banque BCP 4-2 Crédit Agricole Genas

Classement final: 1° Banque BCP, 2° Crédit Agricole Genas Saint-Priest, 3° Crédit Agricole A et Banques Populaires, 5° Crédit Agricole B, Crédit Mutuel, CIC A, Caisse d'Épargne, 9° Banque Rhône-Alpes B, Allianz Assurances, 11° CIC B et Banque Rhône Alpes A.

Le palmarès: 2013 Banque BCP, 2012 Société Générale, 2011 CIC, 2010 BNP Paribas

Portugal leva sete atletas aos Mundiais de ténis de mesa em Paris

Portugal vai estar representado com sete atletas, três femininos e quatro masculinos, nos Campeonatos do Mundo individuais de ténis de mesa, que decorre em Paris entre os dias 13 e 20 de maio.

Ana Neves, Ana Silva, André Silva, Cátia Martins, João Monteiro, Marcos Freitas e Tiago Apolónia formam a comitiva portuguesa que vai competir nos mundiais.

A equipa técnica da seleção portuguesa é constituída por António José Fernandes e Pedro Rufino.

→ Futsal: Championnat Régional Promotion Honneur Ligue Midi-Pyrénées

Le Sporting Futsal de Albi sur le podium

Sporting Futsal de Albi 4-2 Néo Toulouse Futsal

Gymnase Jean Jaurès à Albi (81)

Sporting Futsal de Albi: Thomas Janis, Mustapha Dakhlaoui (Cap.), Abdeslam Boulahfa, Julien Garcia, Ezzedine Dakhlaoui. Remplaçants: Bilal Zelmati, Benjamin Gayraud, Idaver Krasniki, Islam Benyahia, Hicham Merzoug

Entraîneur: Mustapha Dakhlaoui

Buts: Mustapha x2, Abdeslam, Ezzedine



Le Sporting Futsal de Albi

DR

Après que le maintien, objectif de début de saison, ait été atteint depuis 2 mois, voilà que la cerise sur le gâteau est arrivée ce soir à domicile, après une dure mais belle victoire sur le premier de la poule, le Néo Toulouse Futsal: le Sporting Futsal de Albi sera bien sur le po-

diurne de la saison.

Après avoir infligé la semaine dernière un sévère 17-2 à Toulouse OAC, c'est au tour du Néo Toulouse Futsal qui se déplaçait dans la Cité

Épiscopale dont les joueurs du Sporting Futsal Club sont les ambassadeurs.

Néo Toulouse Futsal devait gagner pour être déclaré Champion régio-

nal de PH en terre Albigeoise. Mais les Lionceaux du Sporting Futsal de Albi ont, comme au match aller (7-1 pour le Sporting) donné du fil à retordre aux Toulousains et se sont même imposés après un match qui nous a mis les nerfs à vif...

Les deux équipes se sont plutôt observées les 10 premières minutes, et c'est à partir de là et après le but de Ezzedine pour les Albigeois, que le match s'est accéléré. Les joueurs de la Ville Rose ont pris l'avantage juste avant la mi-temps, avec un score de 1-2.

Dans les vestiaires, le coach-joueur Mustapha encourage ses joueurs et leur fait comprendre qu'il y a la place pour la victoire. Chose dite, chose faite: 3 minutes après le coup d'envoi de la deuxième période, voilà que le coach-joueur, lui-même, met les deux équipes à égalité, avec un ballon qui passe entre les jambes du gardien.

Le jeu se durcit petit à petit avec quelques énervements de part et d'autre, mais sans problème majeur. Tout le monde pense au match nul, car les Sportinguistes sont maladroits devant le but à 4 reprises. Mais la 5ème fut la bonne et Abdeslam donne l'avantage aux Albigeois. A 2 minutes du coup de sifflet final, sur un contre de Néo Toulouse Futsal très bien géré par la défense du Sporting, le gardien Thomas fait une relance rapide sur Mustapha qui est seul au milieu du terrain, se tourne vers le but adverse, parcourt 6 mètres tout seul, se présente devant le gardien adverse et trompe celui-ci d'un super coup du sombréro...

Rendez-vous pour les prochains matchs: le 3 mai, à Martre Tolosan (31) pour le 1/8ème de finale de la Coupe Régionale, et le 16 mai, dernier match de la saison, contre Castelginest.

• PUB

• PUB

LUSSO Lyon
 Web magazine multimédia
 Franco Portugais à Lyon
 0811 035 977
 www.lusolyon.com

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos tempos tão ocultos por famílias que têm medo de alguma coisa - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendem a sua direção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuamos a ser "a nossa família a terra bonita de casa".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnelet)
 (Face Hôpital Tenon)

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 5 mai

Exposition de peinture «Du début à la fin» de Sílvia Patrício, à la Maison du Portugal André de Gouveia / Cité internationale universitaire de Paris, 7P bd Jourdan, à **Paris 14**. Ouverte au public de 10h00 à 19h00 en semaine et de 14h00 à 19h00 le week-end.

Jusqu'au 6 mai

Exposition de dessins de prison de Álvaro Cunhal, organisée par l'Association Culturelle Portugaise. Médiathèque de Feyzin, 72 route de Vienne, à **Feyzin (69)**.

Du 25 avril au 17 mai

Exposition «L'air du Chiado à Paris» à la Maison du Portugal - André de Gouveia de la Cité Internationale Universitaire de Paris, 7 boulevard Jourdan, à **Paris 14**. De 10h00 à 19h00 en semaine et de 14h00 à 20h00 le week-end.

Jusqu'au 25 mai

Exposition de peinture contemporaine de Sérgio Bello «Vers le Vert» à la Galerie Ricardo Fernandes, 7 rue Vertbois, à **Paris**. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

Jusqu'au 28 mai

Exposition «O Sorriso/Le Sourire» d'Ana Mesquita avec des dessins faits sur iPad et imprimés sur des toiles, à l'Espace Nuno Júdice du Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**. De 9h00 à 17h00.

Jusqu'au 27 juillet

Exposition «Langages. Entre le dire et le faire». Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Du lundi au vendredi, de 9h00 à 18h00 et le samedi, de 11h00 à 18h00.

THÉÂTRE

Tous les jeudis de mai, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévise, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Jusqu'au 19 mai

«Etrange Etranger» d'après le Livre de l'Intranquilité et d'autres textes de Fernando Pessoa. Textes dits par Zygmunt Blazynski de la Cie Le Théâtre de la Fleur d'Or. Crypte Saint Denis, 11 rue Yvonne le Tac, **Paris 18**. Les samedis à 20h30 et le dimanche à 16h30. Infos: 01.42.23.48.94.

Le mardi 7 mai

Spectacle de théâtre et marionnettes d'après le «Conte de l'île inconnue» de José Saramago, par la Cie L'Alinéa, interprétation de Brice Coupey. Théâtre Berthelot, 6 rue Marcellin-Berthelot, à **Montreuil (93)**. À 15h00 en français et à 20h30 en portugais sous-titré. Tout public à partir de 7 ans. Entrée libre sur réservation au 09.54.37.07.68.

FADO

Le samedi 4 mai, 20h00

Concert de Ana Moura, Le Trianon, 80 boulevard Rochechouart, à **Paris 18**.

Le samedi 4 mai, 10h30

Concert du groupe Luso Melodias pour présentation de l'album «Fado en Partage». Salle Albert Camus, 1 A rue des Mines, à **Wittenheim (68)**. Entrée libre.

Le mardi 14 mai, 20h30

Concert de Mísia au Le Figuier Blanc, 16/18 rue Grégoire Collas, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.34.23.58.00.

Le mercredi 15 mai, 20h30

Concert de Mísia au Le Train Théâtre, 1 rue Louis Aragon, à **Portes-lès-Valence (26)**. Infos: 04.75.57.85.44.

Le jeudi 16 mai, 20h30

Concert de Mísia au Radiant-Belleuve, 1 rue Jean Moulin, **Caluire et Cuire (69)**. Infos: 04.72.10.22.10.

Le vendredi 17 mai, 21h00

«Tous les Fados du monde... ou presque» présenté par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Philippe de Sousa (guitarra), Pompeu Gomes (viola) et Nella Gia (percussions). Les Affiches/Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le mardi 21 mai, 20h30

Concert de Mísia au Théâtre de la Liberté, Grand Hôtel, Place de la Liberté, à **Toulon (83)**. Infos: 04.98.00.56.76.

Le jeudi 23 mai, 20h30

Concert de Mísia au L'Arc, 24 rue de la Balinière, à **Rezé (44)**. Infos: 02.51.70.78.00.

SPECTACLES

Le samedi 4 mai, 19h30

Repas dansant organisé par l'Association franco-portugaise du Havre, animé par Paula Soares, Dj Manu et le groupe Lusibanda. Salle des Fêtes de Caucrauville, 201 rue Edouard Vaillant, **Le Havre (76)**. Infos: 06.19.79.25.43.

Le samedi 4 mai, 20h00

Spectacle avec Emanuel, Léo & Leandro, Zé Avlis et son orchestre, ainsi que les humoristes Tó & Nando, organisé par l'Asso-

ciation infantile culturelle portugaise (l'après-midi, Festival de folklore). Salle des Fêtes Louise Labé, à **Saint Symphorien d'Ozon (69)**. Infos: 06.10.61.90.78.

Le samedi 4 mai, 19h00

Repas dansant franco-portugais, organisé par l'association Aldeias do Minho, animé par Sonya Cantora, Daniel Marques et Zélia Romariz. Salle des Fêtes Léo Lagrange, en face de la Mairie, 29 rue de Paris, à **Beaumont-sur-Oise (95)**. Infos: 06.07.98.10.00.

Le samedi 4 mai, 19h30

Soirée Latina avec l'orchestre Mango, suivi d'un Dj, organisée par l'association Terra Lusa, au Gymnase Blondin, rue Guy Mocquet, à **Orsay (91)**. Infos: 01.64.46.61.93.

Le samedi 11 mai, 19h30

Dîner dansant animé par le groupe Cordas Soltas et Dj Jolyver, organisé par l'Association franco-portugaise de Montmagny Segunda Aldeia. Salle des Fêtes, Place du Gébéral Leclerc, à **Montmagny (95)**. Infos: 06.50.60.15.59.

Le samedi 11 mai, 20h00

Spectacle avec les humoristes Tó & Nando, le chanteur Gabriel, suivi de bal (festival de folklore l'après-midi), organisé par le Groupe folklorique Sol do Minho, Salle polyvalente de **Bourgoin-Jallieu (69)**. Infos: 06.72.78.27.02.

Le dimanche 12 mai, 14h30

Fête en honneur de Notre Dame de Fátima, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil, avec la Philharmonie portugaise de Paris, les groupes de danses modernes Lusostyles et Zumba Fitness du CCPPA et les artistes Joaquim Cena et José Cunha. Messe à 10h00, Procession à 11h45, repas à 12h30. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le samedi 18 mai, 23h00

La Nuit du Kizomba, organisée par Harissa

et Versus, au Zénith de **Paris**.

Infos: 01.48.51.11.11.

Le samedi 18 mai, 22h45

Bal animé par le groupe Duo Magia, dans le cadre de la Grande Fête Portugaise en honneur à Notre Dame de Fátima. A 20h45, Messe et Procession aux flambeaux. Place de la Molette, **Le Creusot (71)**.

Le lundi 20 mai, 16h00

Bal populaire animé par le groupe Hexagone, dans le cadre de la Grande Fête Portugaise en honneur à Notre Dame de Fátima. A 9h30, messe. Place de la Molette, **Le Creusot (71)**.

FOLKLORE

Le samedi 4 mai, 11h00

Festival de folklore organisé par l'Association Franco-Portugaise Saudades de Portugal de Strasbourg, avec les groupes Estrela Dourada de Strasbourg, Terras de Portugal de Luzern (Suisse), Ronda Típica de Vandoeuvre-les-Nancy, Saudades de Portugal de Strasbourg et avec la participation du Groupe d'Art Populaire de Berstett. Centre Sportif d'Oberhausbergen, 50 rue de Wolfisheim, à **Oberhausbergen (67)**. Infos: 06.10.14.90.31.

Le samedi 4 mai, 14h00

Festival de folklore avec divers groupes de la région, organisé par l'Association infantile culturelle portugaise (le soir, spectacle musicale). Salle des Fêtes Louise Labé, à **Saint Symphorien d'Ozon (69)**. Infos: 06.10.61.90.78.

Le samedi 4 mai

Festival de folklore avec les groupes Estrelas de Portugal de Tullins, Mocidade Verde Vinho de Saint Martin d'Hères, Casa do Minho de Vaux-en-Velin, Estrelas Douradas de Bourgoin-Jallieu et Saudades de Portugal de Voreppe, suivi d'un

spectacle avec Mike da Gaita et son orchestre, organisé par l'Association Alegria do Minho de Tullins-Fures. Salle des fêtes, 4 rue Hector Berlioz, à **Tullins-Fures (38)**.

Le dimanche 5 mai, 14h30

Festival de folklore organisé par l'Association des parents et travailleurs de Villiers-le-Bel, avec les groupes Portugal Novo de Colombes, As Cantarinhas de La Queue-en-Brie, Arcop de Nanterre, Os Pastores da Serra da Estrela de Houilles, Alegria do Algarve de Epinay-sur-Seine, Flor do Lima de Villiers-le-Bel. Au siège de l'association, 1 angle chemin Jules Ferry, face au cimetière, à **Villiers-le-Bel (95)**. Infos: 06.31.22.71.54.

Le samedi 11 mai, 21h00

Rencontre de concertinas organisée par l'association Aldeias do Minho de Malakoff. Salle des Fêtes Jean Jaurès, 13 avenue Jules Ferry, à **Malakoff (92)**. Infos: 06.63.35.66.82.

Le samedi 11 mai, 14h00

Festival de folklore avec divers groupes de la région (le soir, spectacle de musique), organisé par le Groupe folklorique Sol do Minho, Salle polyvalente de **Bourgoin-Jallieu (69)**. Infos: 06.72.78.27.02.

Le dimanche 12 mai, 14h00

Festival de folklore organisé par l'association Aldeias do Minho de Malakoff, avec les groupes Aldeias do Minho de Malakoff, Os Minhos de Viana do Castelo de Vitry, Flores do Minho d'Asnières, Arcop de Nanterre, Roda do Alto Paiva d'Orsay, Terras do Minho do Kremlin-Bicêtre, Andorinhas de Villejuif, Juventude e Raízes de Portugal de Châtenay-Malabry et Verde Minho de Maisons Alfort. Salle des Fêtes Jean Jaurès, 13 avenue Jules Ferry, à **Malakoff (92)**. Infos: 06.63.35.66.82.



→ Paula Soares é a “madrinha” do Bom Dia Portugal

Novo programa português de rádio em Fismes

Por Carlos Pereira

Acaba de nascer mais um programa português de rádio, na rádio Graffiti's de Fismes (51), uma cidade entre Reims e Soissons. O programa é animado por uma equipa já bastante conhecida nas rádios da região: Fátima Sampaio, Silvino Mota e Cédric Silva. “Somos os boémios da rádio” diz Fátima Sampaio com o bom humor que lhe é conhecido. “Parece que andamos de caravana, de rádio em rádio”. Depois acrescenta: “conheço pessoas que estão há 20 anos a fazer o mesmo programa, na mesma rádio. Nós, em 10 anos, já passamos por várias rádios”. Fátima Sampaio começou a trabalhar em rádio na antiga Rádio Soleil, em Reims. “Eu estava desempregada e inscrevi-me numa formação em rádio. Depois da formação, a Rádio Soleil fez-me logo um contrato”. A animadora portuguesa fazia, na altura, um programa diário sobre música latina, entre as 12h00 e as 14h00. Foi nessa rádio que conheceu Silvino Mota e Cédric Silva. “O Silvino fazia um programa português e eu gostei da maneira como ele apresentava o programa. Desde então nasceu uma grande amizade



Paula Soares e Manuel Carvalho com equipa do Bom Dia Portugal

entre nós e uma cumplicidade que ainda hoje dura” comentou ao LusoJornal.

Depois do encerramento da Rádio Soleil, o trio passou pela Rádio Phare e pela Rádio Primitive. “Eu gosto muito de rádio e confesso que já andava doente por não fazer há tanto tempo”. Fátima Sampaio, natural de Carrazeda de Ansiães, tentou propor programas em português a várias rádios da região, mas todas recusaram, exceto a Rádio Graffiti's.

O novo programa começou no sábado passado e os dois convidados do dia

foram a cantora Paula Soares e o Presidente da Associação Portuguesa de Soissons, Manuel Carvalho.

O programa começou com um genérico baseado num tema musical de um velho grupo português dos anos 80, Os Crespo. “A nossa escolha musical vai do Roberto Leal aos Buraka Som Sistema, passando pela Ana Moura e pela Katia Guerreiro” explica Fátima Sampaio. “Não queremos divulgar apenas os grupos mais conhecidos, queremos também dar a oportunidade aos artistas menos conhecidos de mostrar o que fazem”.

“É graças a programas como este, em rádios associativas, que eu consigo fazer com que os meus temas musicais passem na rádio, porque as rádios comerciais não os passam e quando passam, custa-me muito caro” disse Paula Soares no programa. Por isso aceitou ser a “madrinha” do programa Bom Dia Portugal.

Embora o programa seja semanal, “quero ver se tenho um convidado, pelo menos todos os quinze dias. Eu costumo documentar-me bem sobre os convidados, fazendo pesquisas, para melhor apresentar e para melhor conduzir a entrevista” diz Fátima Sampaio, que espera convidar gente do mundo artístico, mas também o Cônsul de Portugal, ou o Maire da cidade.

Por enquanto o programa vai para o ar aos sábados, entre as 14h00 e as 16h00, “mas em setembro vamos passar a ter 3 horas de programa por semana, entre as 14h00 e as 17h00” conclui, otimista, Fátima Sampaio.

Radio Graffiti's
Fismes, 98.4 FM

Programa Bom dia Portugal

Aos sábados, das 12h00 às 14h00
www.everyoneweb.fr/bomdiaportugal/

em
síntese

DJ Rico na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 04 de maio, o programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien vai rece-

ber nos estúdios, Dj Rico, que apresentará os seus novos remix.

No sábado seguinte, dia 11 de maio, o programa vai receber a cantora Sabrina Simões.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em:

www.idfm98.fr

• PUB

TELEVISÃO | PROGRAMAÇÃO DA SIC INTERNACIONAL

QUARTA 01.05

07:00 Mais Mulher
08:00 Q. Mudei a Casa
09:00 Gosto Disto
10:15 Uma Aventura
11:30 Factor K
12:00 Querida Júlia
14:00 1º Jornal
15:15 Contra Poder
15:30 Mais Mulher
15:30 Em busca do Painho-de-Monteiro
16:15 Lápiz Azul (filme)
17:00 Gosto Disto
18:30 Economia Verde
18:45 Vingança
20:15 Alô Portugal
21:00 Jornal da noite
22:00 Globos de Ouro
22:15 Dancin'Days
23:00 Contra Poder
23:15 Alta Definição
00:00 Cartaz
00:15 Cenas do Casamento
01:00 Jornal da Noite

QUINTA 02.05

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da manhã
09:45 A vida nas cartas:
O Dilema
11:00 Querida Júlia
14:00 1º Jornal
15:15 Contra Poder
15:30 Mais Mulher
16:30 Espaços e Casas
16:45 Boa Tarde
19:15 Economia Verde
19:30 Vingança
20:15 Alô Portugal
21:00 Jornal da noite
21:30 Grande Reportagem SIC
22:00 Globos de Ouro
22:15 Dancin'Days
23:00 Contra Poder
23:15 Entretenimento
00:00 Cartaz
00:15 Cenas do Casamento
01:00 Jornal da Noite

SEXTA 03.05

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da manhã
09:45 A Vida nas Cartas
O Dilema
11:00 Querida Júlia
14:00 1º Jornal
15:30 Querida Júlia
Sextas Mágicas
20:00 Economia Verde
20:15 Alô Portugal
21:00 Jornal da noite
22:00 Globos de Ouro
22:15 Dancin'Days
23:00 Contra Poder
23:15 Quadratura do Círculo
00:00 Cartaz
00:15 Cenas do Casamento
01:00 Jornal da Noite

SÁBADO 04.05

07:00 Mais mulher
07:45 Querido Mudei a Casa
08:30 Gosto Disto
09:45 Uma Aventura
10:30 Factor K
10:45 Curto Circuito
11:45 Cartaz Cultural
12:30 Alta Definição
13:00 Não Há Crise
14:00 1º Jornal
15:30 Dancin'Days
17:30 Espaços e Casas
17:45 Vale Tudo
20:30 Famashow
21:00 Jornal da Noite
22:30 Globos de Ouro
22:45 Vizinho, mudei a loja
23:15 Minutos Mágicos
00:00 Expresso da Meia Noite
01:00 Jornal da Noite

DOMINGO 05.05

07:00 Mais Mulher
07:45 Querido Mudei a Casa
08:30 Gosto Disto
09:45 Uma Aventura
10:30 Factor K
10:45 Curto Circuito
11:45 Isto é Matemática
12:00 Volante
12:30 Já ao lume
13:00 Não há crise
14:00 1º Jornal
15:30 Dancin'Days
17:30 Contra Poder
17:45 Golf Reportagem
18:00 Quadratura do Círculo
19:00 Alta Definição
19:30 Gosto disto
21:00 Jornal da Noite
22:45 Vale Tudo
02:00 Jornal da Noite

SEGUNDA 06.05

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da manhã
09:45 A Vida nas Cartas
O Dilema
11:00 Querida Júlia
14:00 1º Jornal
15:15 Contra Poder
15:30 Mais Mulher
16:30 Isto é Matemática
16:45 Boa Tarde
19:15 Economia Verde
19:30 Vingança
20:15 Alô Portugal
21:00 Jornal da noite
22:00 Globos de Ouro
22:15 Dancin'Days
23:00 Contra Poder
23:15 Europa XXI
23:45 Imagens Marca
00:15 Cenas do Casamento
01:00 Jornal da Noite

TERÇA 07.05

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da manhã
09:45 A Vida nas Cartas
O Dilema
11:00 Querida Júlia
14:00 1º Jornal
15:15 Contra Poder
15:30 Mais Mulher
16:30 Golf Report
16:45 Boa Tarde
19:15 Economia Verde
19:45 Vingança
20:15 Alô Portugal
21:00 Jornal da noite
22:15 Dancin'Days
23:00 Contra Poder
23:15 O Dia Seguinte
01:00 Jornal da Noite

Mme Boneza Exorcista Curandeira

Travail avec dons
spirituels
Résous tous les
problèmes
Même les plus
difficiles
(sur rendez-vous)

De 9h00 à 19h00
01.58.91.48.82

• PUB

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 126-II

1990-2010
20 anos de
votre services

PRO-AUTO
CARROSSERIE - PEINTURE - MECANIQUE

AXIAL
PROFESSION CARROSSIER

A nous de mériter votre confiance.

36 Avenue de la gare
78310 COIGNIERES

Tel. 01.34.61.43.21
Fax. 01.34.61.31.77

contact@pro-auto.fr
site : www.pro-auto.fr

Réparation
toutes marques
Toutes Compagnie
d'assurance

Soluções de Poupança BES Residentes no Estrangeiro



O ESFORÇO CERTO DÁ-TE MAIS RENDIMENTO.

Todos nos esforçamos para fazer melhor. Às vezes para obter os resultados que procuramos basta fazer uma pergunta. Se pergunta como poupar bem, o BES tem mais do que uma resposta. Porque poupar bem é diferente para cada um. Esteja em Portugal ou no estrangeiro, no BES pode combinar várias opções, como a Conta Poupança Dez, a Conta Rendimento CR ou até um plano de reforma para otimizar resultados. Saiba se está acrescentar valor às suas poupanças, escolhendo as mais indicadas para si. Em algumas das agências do LCL em França, pode encontrar um gestor disponível para tratar dos seus assuntos do BES e apresentar-lhe as melhores soluções de poupança. Saiba quais em bes.pt/franca

**SOLUÇÕES DE POUPANÇA BES
MAIS DO QUE POUPAR, POUPAR BEM**



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**

Banque Espirito Santo et de la Vénétie
+33 (0) 1 44 34 49 00

BESnet (França)
bes.pt/franca

BESdirecto Internacional
+ 8000 24 7 365 0